

---

# Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal  
Produção Física  
Regional

**janeiro 2017**

atualizado em 14/03/2017 às 09:00h

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
*Michel Miguel Elias Temer Lulia*

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
(interino)  
*Dyogo Henrique de Oliveira*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
*Paulo Rabello de Castro*

Diretor Executivo  
*Fernando J. Abrantes*

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Roberto Luís Olinto Ramos*

Diretoria de Geociências  
*Wadlih João Scandar Neto*

Diretoria de Informática  
*José Sant'Anna Bevilaqua*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Maysa Sacramento de Magalhães*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria  
*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Fernando Abrúta Figueiredo*  
*Rodrigo Corrêa Lobo*  
*Victor Hugo Campos Reis Alves*

Ajuste Sazonal:

*Manoela Gonçalves Cabo da Silva*

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	6
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	33
Amazonas.....	34
Pará.....	35
Região Nordeste.....	36
Ceará.....	37
Pernambuco.....	38
Bahia.....	39
Minas Gerais.....	40
Espírito Santo.....	41
Rio de Janeiro.....	42
São Paulo.....	43
Paraná.....	44
Santa Catarina.....	45
Rio Grande do Sul.....	46
Mato Grosso .....	47
Goiás.....	48
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	49



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e de informantes são específicos para cada local que possui dados divulgados. O painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual - Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual - Produto (PIA-Produto) do ano de 2010 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial. Para a indústria geral, segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam, aproximadamente, os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 53 produtos (83%), Pará, 32 produtos (92%), Região Nordeste, 207 produtos (76%); Ceará, 84 produtos (72%); Pernambuco, 90 produtos (69%); Bahia, 101 produtos (77%); Minas Gerais, 155 produtos (70%); Espírito Santo, 30 produtos (79%); Rio de Janeiro, 152 produtos (83%); São Paulo, 534 produtos (75%); Paraná, 199 produtos (69%); Santa Catarina, 172 produtos (59%); Rio Grande do Sul, 232 produtos (70%), Mato Grosso, 28 produtos (79%); e Goiás, 73 produtos (67%).

2 - O critério de seleção para as Unidades da Federação que possuem os seus dados divulgados foi o de incluir aqueles que responderam por pelo menos 1,0% do Valor da Transformação Industrial, tomando-se como referência o resultado da PIA-Empresa 2010, além da Região Nordeste.

3 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial referente ao ano de 2010. Assim, os pesos atribuídos para as atividades e produtos estão baseados nas pesquisas anuais da indústria de 2010.

4 - A fórmula de cálculo, nos diversos níveis de agregação, baseiam-se em uma adaptação do índice de Laspeyres - base fixa em cadeia (com atualização de pesos). Assim, os índices são definidos como médias ponderadas de relativos de quantidades cujos pesos são definidos pelo valor de cada produto, estimado a partir das quantidades vigentes no mês de comparação (t-1) e dos preços do período base. Conseqüentemente, à medida que um produto apresenta variação de quantum superior à média dos seus congêneres cresce sua importância no seu respectivo segmento industrial de

origem. Analogamente, esses movimentos são observados em todos os níveis.

5 - São divulgados cinco tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2012);
- **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** compara a produção do mês de referência do índice com a do mês imediatamente anterior. As séries são obtidas a partir do índice de base fixa mensal ajustado sazonalmente e são divulgadas somente para a indústria geral;
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

6 - Foi realizado o encadeamento das séries de Índices de Base Fixa, encerradas em fevereiro de 2014 (base média 2002 = 100), com a série que se iniciou em janeiro de 2012 (base 2012 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2012 = 100 e não altera as séries dos índices anteriores a 2012 nas seguintes comparações: mês contra igual mês do ano anterior, acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses. Vale destacar que, em termos regionais, o encadeamento foi realizado para as atividades em que houve uma relativa aderência entre as duas séries.

7 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de *outliers* e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 144 meses (janeiro de 2002 a dezembro de 2013) para a indústria geral de cada local, com exceção da de Mato Grosso, que por possuir apenas 24 meses de informações (de janeiro de

2012 a dezembro de 2013), não foi possível realizar o ajuste sazonal. Os modelos adotados nas séries da indústria geral de cada local são os seguintes:

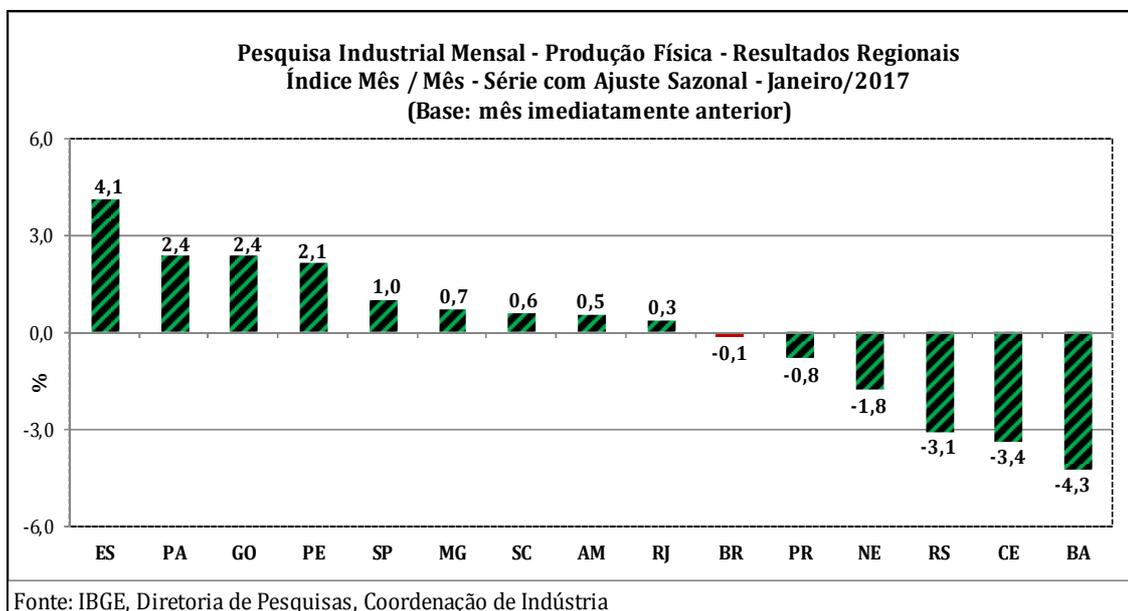
<b>LOCAL</b>	<b>DECOMPOSIÇÃO</b>	<b>MODELO ARIMA</b>	<b>REGRESSÃO (REGARIMA)</b>
<b>AM</b>	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>PA</b>	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval
<b>NE</b>	Aditiva	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>CE</b>	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (8)
<b>PE</b>	Multiplicativa	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD
<b>BA</b>	Aditiva	(2 1 0) (0 1 2)	Carnaval TD
<b>MG</b>	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (15)
<b>ES</b>	Aditiva	(0 1 0) (0 1 1)	Carnaval TD
<b>RJ</b>	Aditiva	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval TD
<b>SP</b>	Multiplicativa	(1 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (15)
<b>PR</b>	Multiplicativa	(1 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>SC</b>	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>RS</b>	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>MT</b>	-	-	-
<b>GO</b>	Aditiva	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval Páscoa (15)
<b>BR</b>	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval TD Páscoa (1)

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

A metodologia da pesquisa será editada na Série Relatórios Metodológicos, que estará disponível, em sua forma eletrônica, em [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/notas\\_metodologicas.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/notas_metodologicas.shtm). Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 - 4º andar - CEP 20031-070 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

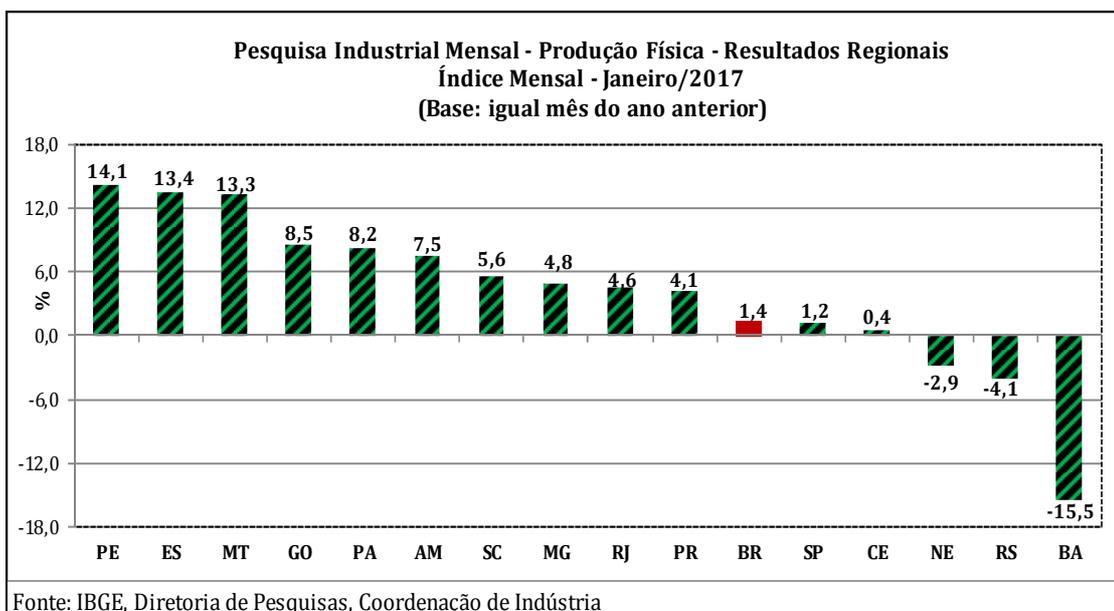
A redução no ritmo da produção industrial nacional na passagem de dezembro de 2016 para janeiro de 2017, série com ajuste sazonal, foi acompanhada por cinco dos quatorze locais pesquisados, com destaque para os recuos assinalados por Bahia (-4,3%), Ceará (-3,4%) e Rio Grande do Sul (-3,1%). Vale ressaltar que esses locais registraram taxas positivas no mês anterior: 1,6%, 11,6% e 6,2%, respectivamente. Região Nordeste (-1,8%) e Paraná (-0,8%) completaram o conjunto de locais que mostraram queda na produção nesse mês. Por outro lado, Espírito Santo (4,1%), Pará (2,4%), Goiás (2,4%) e Pernambuco (2,1%) apontaram os resultados positivos mais acentuados nesse mês, com o primeiro marcando o terceiro mês consecutivo de crescimento na produção e registrando nesse período ganho de 10,4%; o segundo eliminando a perda de 0,2% verificada em dezembro do ano passado; o terceiro acumulando expansão de 7,2% nos dois últimos meses; e o último intensificando o ritmo frente ao resultado observado no mês anterior (0,9%). As demais taxas positivas foram assinaladas por São Paulo (1,0%), Minas Gerais (0,7%), Santa Catarina (0,6%), Amazonas (0,5%) e Rio de Janeiro (0,3%).



Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria apontou acréscimo de 0,9% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao nível do mês anterior, acentuando o resultado positivo verificado em dezembro do ano passado (0,5%), quando interrompeu a trajetória descendente iniciada em julho de 2016. Em termos

regionais, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, dez locais mostraram taxas positivas, com destaque para os avanços mais acentuados assinalados por Espírito Santo (3,4%), Minas Gerais (3,1%), Pará (3,1%), Ceará (1,7%) e Santa Catarina (1,4%). Por outro lado, Bahia (-1,6%), Região Nordeste (-0,8%) e Pernambuco (-0,6%) registraram as principais quedas em janeiro de 2017.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial mostrou expansão de 1,4% em janeiro de 2017, com doze dos quinze locais pesquisados apontando resultados positivos. Vale citar que janeiro de 2017 (22 dias) teve dois dias úteis a mais do que igual mês do ano anterior (20). Nesse mês, Pernambuco (14,1%), Espírito Santo (13,4%) e Mato Grosso (13,3%) assinalaram os avanços mais intensos, impulsionados, em grande parte, pelo crescimento na produção dos setores de produtos alimentícios (açúcar refinado de cana-de-açúcar, VHP e cristal, margarina, biscoitos e bolachas, produtos embutidos ou de salmataria de carnes de aves, óleos vegetais e massas alimentícias secas), no primeiro local; de metalurgia (tubos flexíveis e trefilados de ferro e aço e bobinas a quente de aços ao carbono) e de indústrias extrativas (óleos brutos de petróleo, minérios de ferro e gás natural), no segundo; e de produtos alimentícios (tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja e óleo de soja em bruto), no último. Goiás (8,5%), Pará (8,2%), Amazonas (7,5%), Santa Catarina (5,6%), Minas Gerais (4,8%), Rio de Janeiro (4,6%) e Paraná (4,1%) também registraram taxas positivas nesse mês acima da média da indústria (1,4%), enquanto São Paulo (1,2%) e Ceará (0,4%) completaram o conjunto de locais com expansão na produção nesse mês. Por outro lado, Bahia (-15,5%) apontou o recuo mais elevado em janeiro de 2017, pressionado, principalmente, pelo comportamento negativo vindo dos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (óleo diesel, óleos combustíveis e naftas para petroquímica), de veículos automotores, reboques e carrocerias (automóveis), de metalurgia (barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre) e de indústrias extrativas (minérios de cobre, gás natural e óleos brutos de petróleo). Os demais resultados negativos foram observados no Rio Grande do Sul (-4,1%) e na Região Nordeste (-2,9%).



Os sinais de aumento no ritmo produtivo também ficaram evidentes no confronto do índice do último trimestre do ano passado com o resultado do primeiro mês de 2017, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior, em que doze dos quinze locais pesquisados mostraram ganho de dinamismo, acompanhando o movimento do índice nacional, que passou de -3,3% para 1,4%. Nesse mesmo tipo de confronto, Espírito Santo (de -6,7% para 13,4%), Pernambuco (de -0,7% para 14,1%), Amazonas (de -1,1% para 7,5%), Mato Grosso (de -8,2% para 13,3%), Goiás (de -10,2% para 8,5%) e Minas Gerais (de -3,6% para 4,8%) apontaram os maiores avanços, enquanto Bahia (de -7,7% para -15,5%) assinalou a principal perda entre os dois períodos.

Indicadores da Produção Industrial					
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - Resultados Regionais					
(Base: Igual período do ano anterior)					
Locais	Variação percentual (%)				
	1º Tri./2016	2º Tri./2016	3º Tri./2016	4º Tri./2016	Janeiro/2017
Amazonas	-21,3	-11,8	-7,9	-1,1	7,5
Pará	10,6	10,0	10,0	7,4	8,2
Região Nordeste	-4,3	-1,6	-4,4	-2,2	-2,9
Ceará	-8,6	-3,2	-3,9	-3,8	0,4
Pernambuco	-25,7	-6,5	-2,7	-0,7	14,1
Bahia	3,8	-3,3	-12,4	-7,7	-15,5
Minas Gerais	-12,0	-5,5	-3,8	-3,6	4,8
Espírito Santo	-22,3	-22,9	-21,6	-6,7	13,4
Rio de Janeiro	-10,2	-6,3	-2,8	2,4	4,6
São Paulo	-13,8	-3,8	-1,9	-2,8	1,2
Paraná	-8,7	-7,6	-4,1	3,1	4,1
Santa Catarina	-8,4	-3,4	-1,0	-0,8	5,6
Rio Grande do Sul	-6,9	-3,1	-4,4	-1,2	-4,1
Mato Grosso	11,1	6,6	-10,3	-8,2	13,3
Goiás	-8,6	-1,3	-2,9	-10,2	8,5
<b>Brasil</b>	<b>-11,4</b>	<b>-6,5</b>	<b>-5,2</b>	<b>-3,3</b>	<b>1,4</b>

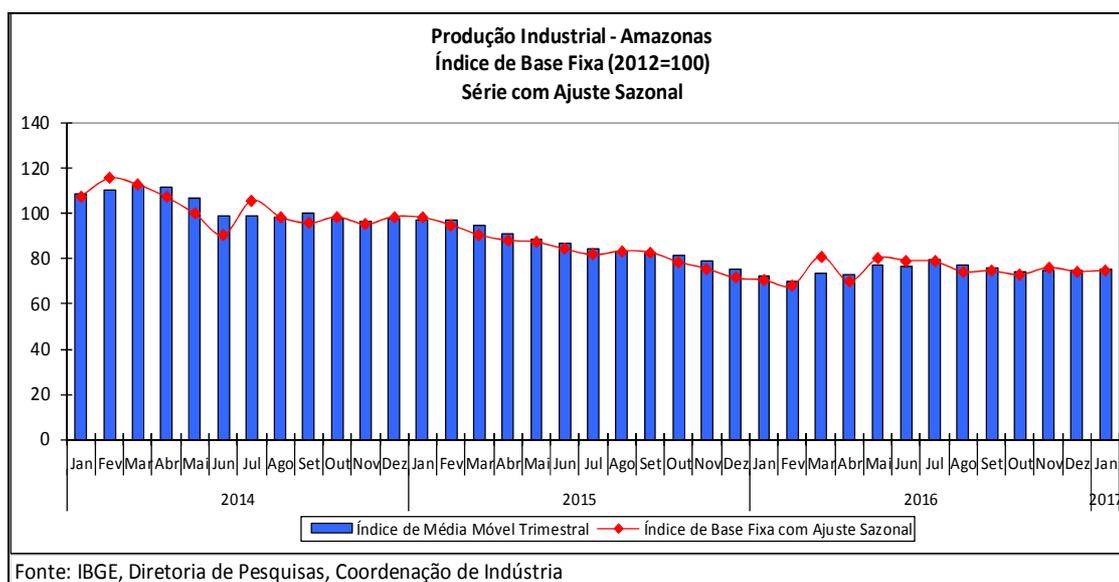
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, com o recuo de 5,4% em janeiro de 2017 para o total da indústria nacional, permaneceu com a redução no ritmo de queda iniciada em junho de 2016 (-9,7%). Em termos regionais, quatorze dos quinze locais pesquisados mostraram taxas negativas em janeiro de 2017, mas doze apontaram maior dinamismo frente aos índices de dezembro último. Os principais ganhos de ritmo entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 foram registrados por Pernambuco (de -9,4% para -5,5%), Amazonas (de -10,9% para -7,8%), Espírito Santo (de -18,8% para -16,1%), Minas Gerais (de -6,2% para -4,5%), Santa Catarina (de -3,3% para -2,0%), São Paulo (de -5,5% para -4,2%), Paraná (de -4,4% para -3,2%) e Goiás (de -5,2% para -4,2%), enquanto Bahia (de -5,2% para -7,2%) mostrou a maior perda entre os dois períodos.

Indicadores da Produção Industrial		
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - Resultados Regionais		
Índice Acumulado nos Últimos Doze Meses		
(Base: Últimos doze meses anteriores)		
Locais	Variação percentual (%)	
	Dezembro/2016	Janeiro/2017
Amazonas	-10,9	-7,8
Pará	9,4	9,3
Região Nordeste	-3,2	-3,1
Ceará	-4,9	-4,1
Pernambuco	-9,4	-5,5
Bahia	-5,2	-7,2
Minas Gerais	-6,2	-4,5
Espírito Santo	-18,8	-16,1
Rio de Janeiro	-4,3	-2,7
São Paulo	-5,5	-4,2
Paraná	-4,4	-3,2
Santa Catarina	-3,3	-2,0
Rio Grande do Sul	-3,9	-3,9
Mato Grosso	-1,2	-0,4
Goiás	-5,2	-4,2
<b>Brasil</b>	<b>-6,6</b>	<b>-5,4</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2017, a produção industrial do **Amazonas** ajustada sazonalmente mostrou expansão de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, após avançar em novembro (4,2%) e recuar em dezembro de 2016 (-2,1%). Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou crescimento de 0,8% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior, mantendo a trajetória predominantemente ascendente desde outubro de 2016.



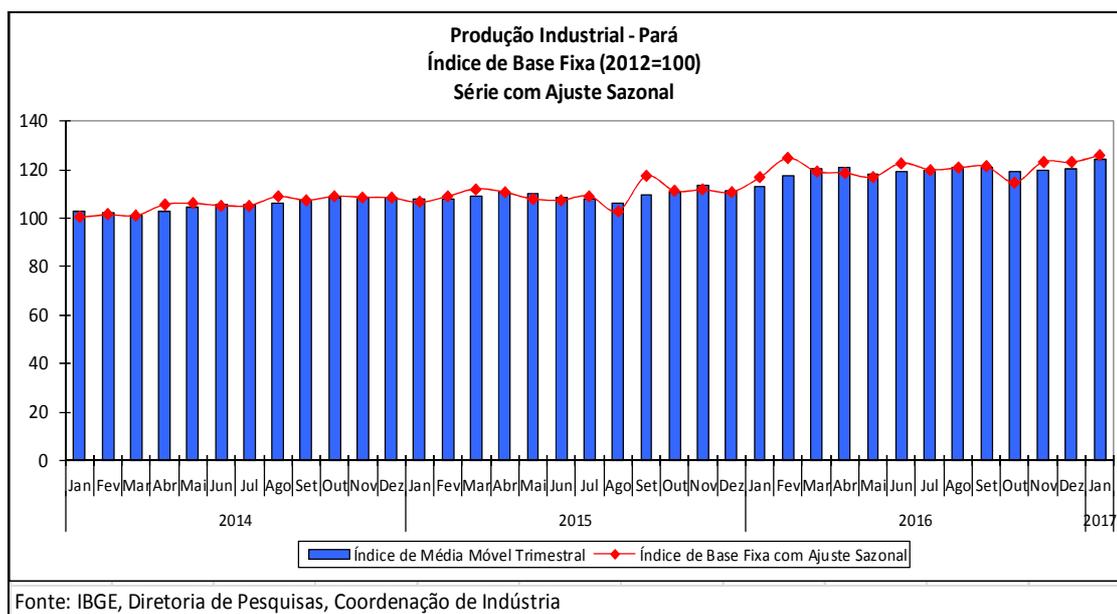
O setor industrial do Amazonas avançou 7,5% no índice mensal de janeiro

de 2017, terceiro resultado positivo consecutivo neste tipo de confronto e reverteu a queda observada no último trimestre de 2016 (-1,1%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 7,8% em janeiro de 2017, manteve a trajetória ascendente iniciada em junho de 2016 (-18,2%) e apontou a taxa negativa menos elevada desde janeiro de 2015 (-5,5%).

A produção industrial do Amazonas avançou 7,5% em janeiro de 2017 frente a igual mês do ano anterior, com sete das dez atividades pesquisadas assinalando aumento na produção. O setor de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (39,7%) exerceu a contribuição positiva mais relevante sobre o total da indústria, impulsionado, em grande parte, pela maior produção de televisores. Vale mencionar ainda os avanços vindos dos setores de máquinas e equipamentos (100,1%), de produtos de borracha e de material plástico (29,7%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (52,7%) e de impressão e reprodução de gravações (88,8%), explicados, em grande medida, pela maior produção de aparelhos de ar-condicionado de paredes, de janelas, transportáveis (inclusive os do tipo "split system") ou para uso central e terminais de autoatendimento, no primeiro; de peças e acessórios de plástico para a indústria eletroeletrônica e pré-formas de garrafas plásticas (inclusive de garrafas PET), no segundo; de chicotes elétricos para transmissão de energia (exceto para veículos), fornos de micro-ondas, disjuntores para tensão menor ou igual a 1kv, conversores estáticos elétricos ou eletrônicos e baterias e acumuladores elétricos (exceto para veículos), no terceiro; e de discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes, no último. Por outro lado, o principal impacto negativo veio do setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-12,4%), pressionado, especialmente, pelos itens óleo diesel e naftas para petroquímica. Os demais recuos vieram de bebidas (-6,1%) e de indústrias extrativas (-7,2%), explicados, principalmente, pela menor produção de preparações em xarope para elaboração de bebidas para fins industriais, no primeiro ramo; e de óleos brutos de petróleo, no segundo.

Em janeiro de 2017, a produção industrial do **Pará** ajustada sazonalmente avançou 2,4% frente ao mês imediatamente anterior, após registrar expansão de 7,4% em novembro e variação negativa de 0,2% em dezembro de 2016. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou

crescimento de 3,1% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior e manteve a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2016.

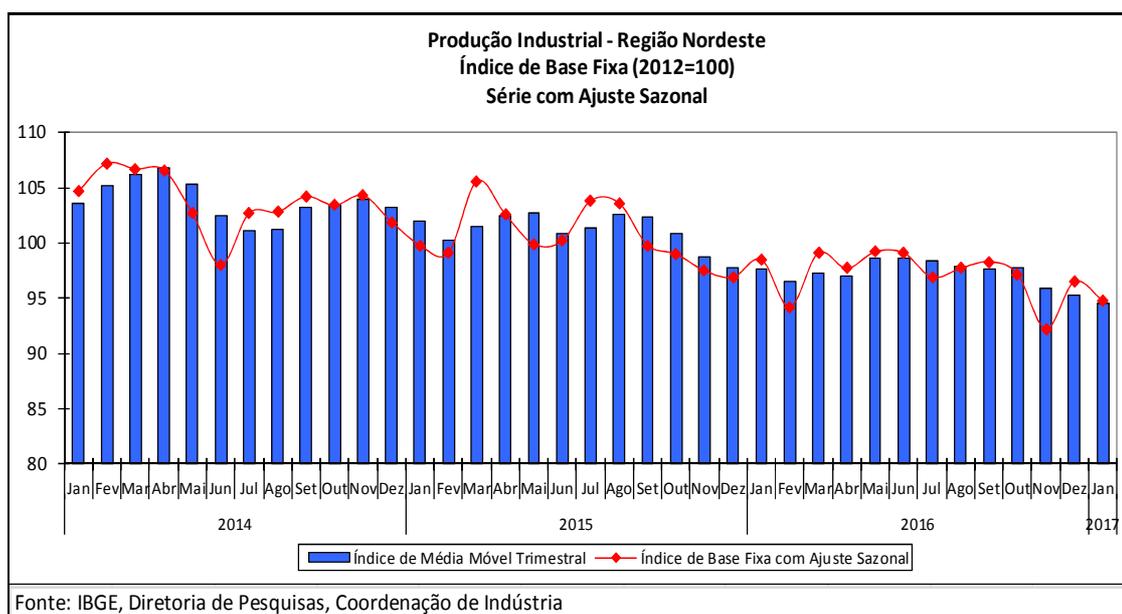


A indústria paraense ao avançar 8,2% no índice mensal de janeiro de 2017, assinalou a décima sétima taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto e intensificou o ritmo de crescimento observado no último trimestre de 2016 (7,4%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 9,3% em janeiro de 2017, praticamente repetiu o resultado verificado em novembro último (9,4%).

A indústria paraense avançou 8,2% em janeiro de 2017 na comparação com igual mês do ano anterior, com três das sete atividades investigadas mostrando crescimento na produção. O principal impacto positivo foi registrado por indústrias extrativas (9,8%), influenciado, sobretudo, pelo aumento na extração de minérios de ferro em bruto ou beneficiado. Os demais resultados positivos vieram dos ramos de produtos alimentícios (9,3%) e de produtos de madeira (8,1%), impulsionados, em grande medida, pela maior produção de carnes de bovinos frescas, refrigeradas ou congeladas e óleo de dendê em bruto, no primeiro; e de tacos e frisos de madeira para assoalhos, no segundo. Em contrapartida, as influências negativas mais relevantes sobre o total da indústria foram observadas nos setores de produtos de minerais não-metálicos (-9,9%) e de bebidas (-26,6%), pressionados, principalmente, pela menor fabricação de cimentos "Portland"; e de refrigerantes, cervejas e chope,

respectivamente.

Em janeiro de 2017, a produção industrial da **Região Nordeste** ajustada sazonalmente recuou 1,8% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar em novembro (-5,1%) e avançar em dezembro de 2016 (4,7%). Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou queda de 0,8% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior, mantendo a trajetória predominantemente descendente iniciada em junho de 2016.

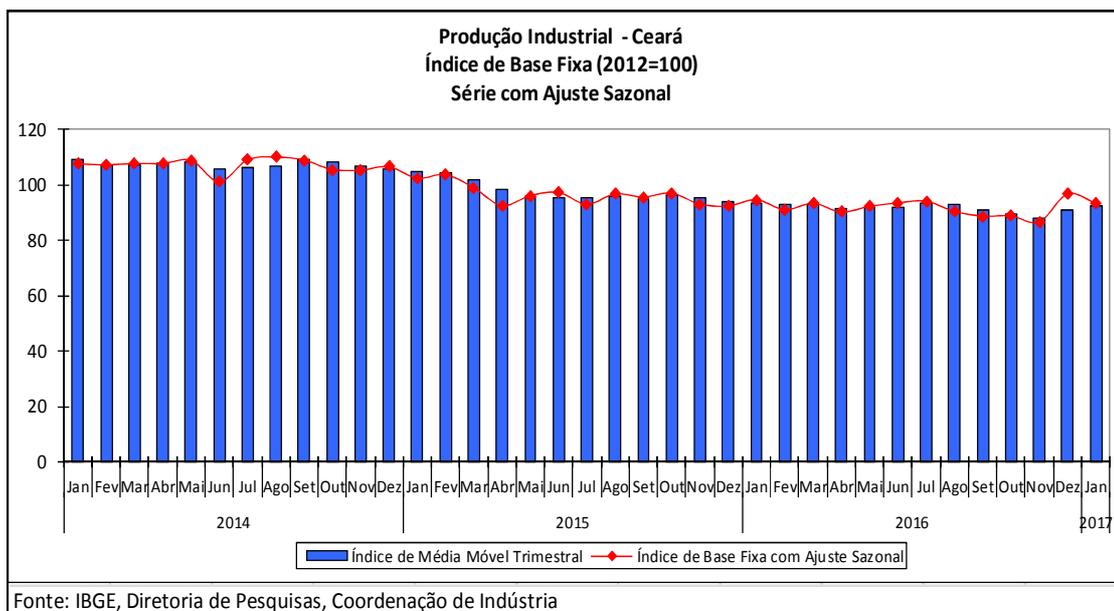


A indústria nordestina, ao recuar 2,9% no índice mensal de janeiro de 2017, assinalou a oitava taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto e intensificou a queda observada no último trimestre de 2016 (-2,2%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 3,1% em janeiro de 2017, manteve a redução no ritmo de queda iniciada em agosto de 2016 (-4,0%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria da Região Nordeste registrou queda de 2,9% em janeiro de 2017, com oito das quinze atividades pesquisadas apontando redução na produção. As maiores contribuições negativas sobre o total global da indústria foram observadas nos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-11,6%), de veículos automotores, reboques e carrocerias (-18,8%) e de metalurgia (-21,0%), pressionados, principalmente, pela menor produção de óleo diesel, óleos combustíveis e parafina, no primeiro; de automóveis, no segundo; e de barras,

perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, no último. Vale citar também os recuos vindos de indústrias extrativas (-3,8%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-11,0%) e de produtos de metal (-9,9%), influenciados, especialmente, pela menor produção de gás natural e minérios de cobre em bruto ou beneficiados, no primeiro; de refrigeradores ou congeladores, ventiladores, fogões de cozinha e pilhas e baterias de pilhas, no segundo; e de estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas, rolhas, tampas ou cápsulas metálicas, cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de ferro e aço, artefatos diversos de ferro e aço estampados e obras de caldeiraria pesada, no último. Por outro lado, a atividade de produtos alimentícios (7,9%) exerceu a principal influência positiva sobre o total da indústria, impulsionada, em grande medida, pela maior produção de açúcar VHP e refinado, biscoitos e farinha de trigo. Vale mencionar também os avanços vindos de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (9,9%), de produtos têxteis (19,0%) e de bebidas (5,3%), explicados, sobretudo, pela maior produção de calçados femininos de plástico moldado e tênis de material sintético; de tecidos de algodão tintos ou estampados, fios de algodão simples e retorcidos e sacos para embalagem de materiais têxteis; e de cervejas e chope, respectivamente.

Em janeiro de 2017, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente mostrou retração de 3,4% frente ao mês imediatamente anterior, eliminando, assim, parte do avanço de 11,6% verificado em dezembro último. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou crescimento de 1,7% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior, após também registrar expansão de 3,0% em dezembro, quando interrompeu a trajetória descendente iniciada em julho de 2016.

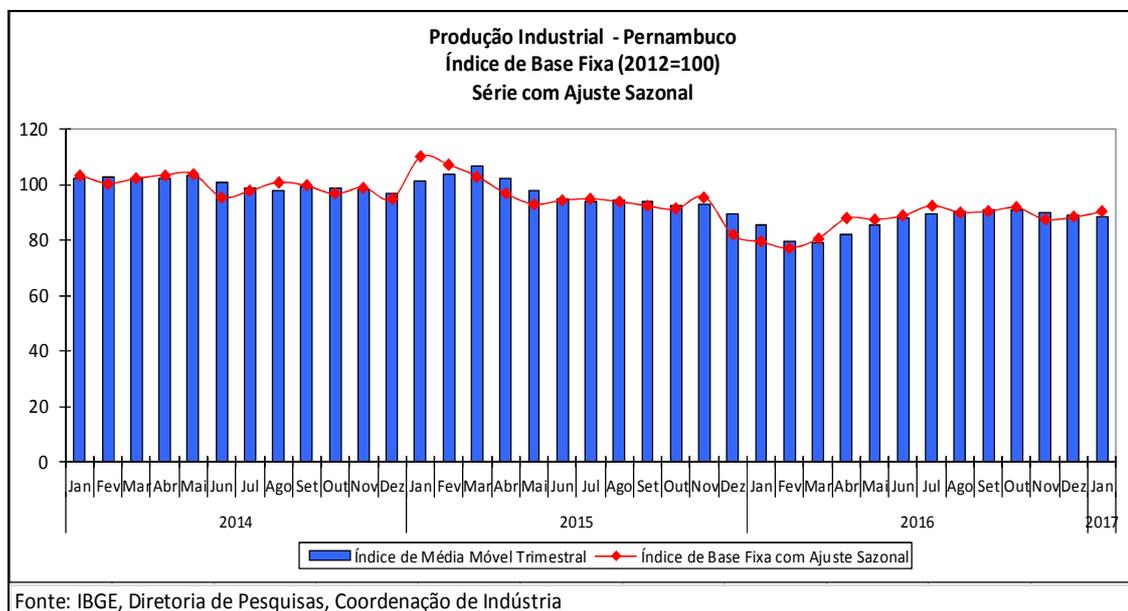


A produção industrial cearense mostrou variação positiva de 0,4% no índice mensal de janeiro de 2017, segunda taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto, e reverteu a queda observada no último trimestre de 2016 (-3,8%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -4,9% em dezembro de 2016 para -4,1% em janeiro de 2017, prosseguiu com a redução na magnitude de queda iniciada em junho último (-9,1%).

O índice mensal da indústria cearense assinalou variação positiva de 0,4% em janeiro de 2017 frente a igual mês do ano anterior, com seis dos onze ramos pesquisados apontando aumento na produção. As principais contribuições positivas sobre o total global foram assinaladas pelos setores de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (10,5%), de produtos alimentícios (8,9%) e de produtos têxteis (38,8%), explicados, especialmente, pela maior fabricação de calçados femininos de plástico moldado, no primeiro; de farinha de trigo e biscoitos, no segundo; e de tecidos de algodão tintos ou estampados e fios de algodão retorcidos, no último. Outros resultados positivos relevantes vieram dos ramos de outros produtos químicos (18,0%), de confecção de artigos do vestuário e acessórios (3,4%) e de metalurgia (5,5%), impulsionados, em grande parte, pela maior produção de herbicidas, fungicidas, tintas e vernizes dissolvidos em meio não aquoso para construção e solventes e diluentes orgânicos compostos, no primeiro; de calças compridas femininas (exceto de malha), sutiãs e calcinhas de malha, no segundo; e de tubos, canos e perfis ocios de aço com costura, barras, vergalhões, fio-máquina e outros produtos

longos de aço e vergalhões de aços ao carbono, no último. Por outro lado, o impacto negativo mais importante veio do setor de bebidas (-22,7%), pressionado, em grande medida, pela menor fabricação de cervejas, chope, refrigerantes, aguardente de cana-de-açúcar e refrigerantes. Os demais resultados negativos vieram de coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (-17,2%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-26,2%) e de produtos de metal (-38,6%), explicados, sobretudo, pela menor produção de óleos combustíveis; de refrigeradores ou congeladores (*freezers*) para uso doméstico, fogões de cozinha e ventiladores; e de rolhas, tampas ou cápsulas metálicas, latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, esquadrias de alumínio e artefatos diversos de ferro e aço estampados, respectivamente.

Em janeiro de 2017, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente mostrou avanço de 2,1% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar 4,6% em novembro e avançar 0,9% em dezembro de 2016. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou queda de 0,6% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior, mantendo, assim, a trajetória descendente iniciada em setembro do ano passado.

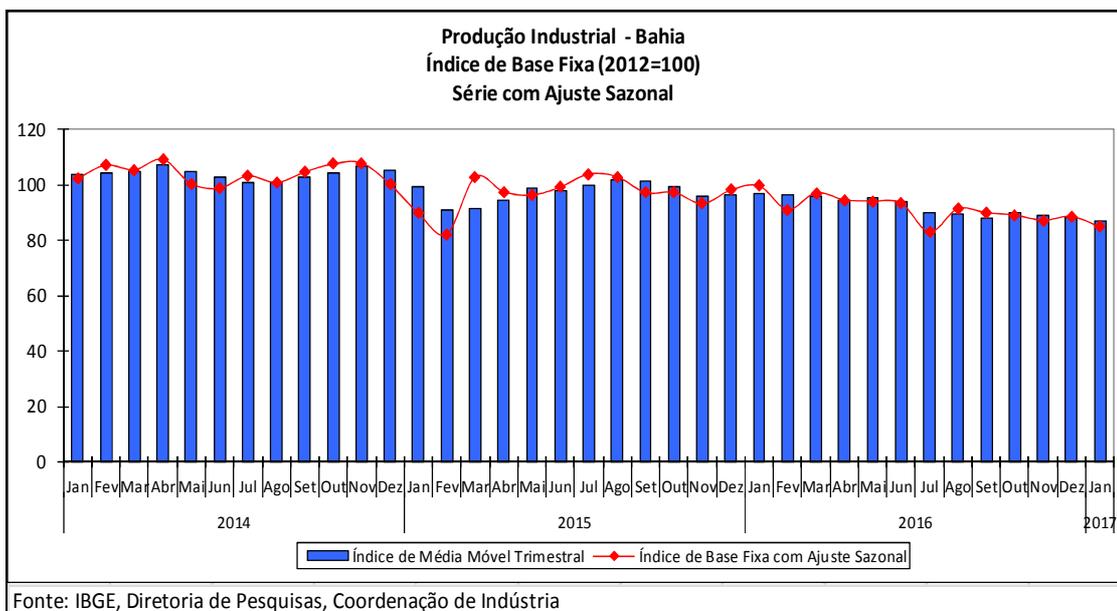


A indústria pernambucana avançou 14,1% em janeiro de 2017, segunda taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto, revertendo a queda observada no último trimestre de 2016 (-0,7%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 5,5% em janeiro de 2017, reduziu a magnitude de queda frente aos

resultados de novembro (-11,1%) e dezembro de 2016 (-9,4%) e assinalou o recuo menos acentuado desde dezembro de 2015 (-3,6%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria pernambucana avançou 14,1% em janeiro de 2017, com oito dos doze setores investigados apontando aumento na produção. A principal contribuição positiva sobre a média global foi assinalada pelo setor de produtos alimentícios (31,2%), impulsionado, principalmente, pelo aumento na fabricação de açúcar refinado, VHP e cristal, margarina, biscoitos e produtos embutidos ou de salamária e outras preparações de carnes de aves ou de pequenos animais. Vale mencionar também os avanços vindos de outros equipamentos de transporte (73,2%), de produtos de metal (14,0%) e de outros produtos químicos (4,1%), explicados, sobretudo, pela maior produção de embarcações para transporte (inclusive plataformas), no primeiro setor; de esquadrias de alumínio e latas de alumínio e de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, no segundo; e de tereftalato de polietileno (PET) e tintas e vernizes dissolvidos em meio aquoso para construção, no último. Em sentido oposto, a influência negativa mais importante veio do ramo de produtos de minerais não-metálicos (-9,9%), pressionado, especialmente, pela menor produção de garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem, chapas, placas, painéis, ladrilhos e semelhantes de gesso, pias, banheiras, bidês e semelhantes para uso sanitário de cerâmica ou porcelana e abrasivos naturais ou artificiais em pó ou em grãos.

Em janeiro de 2017, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente mostrou recuo de 4,3% frente ao mês imediatamente anterior, após avançar 1,6% em dezembro de 2016, quando interrompeu três meses de taxas negativas consecutivas e que acumularam perda de 4,6% nesse período. Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou queda de 1,6% em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior, mantendo a trajetória descendente iniciada em outubro de 2016.

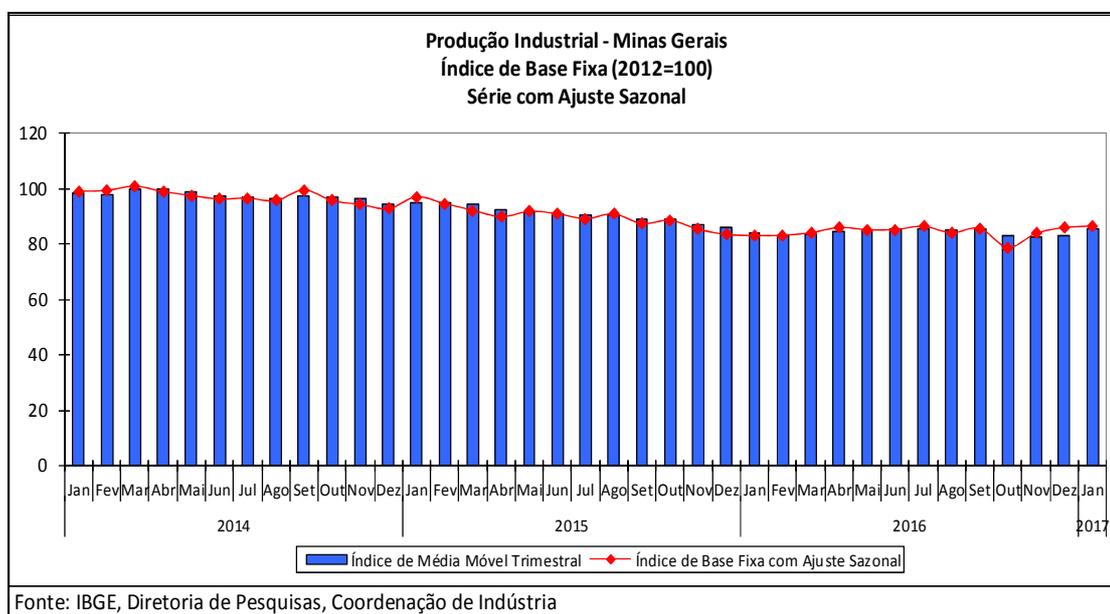


A indústria baiana, ao assinalar recuo de 15,5% no índice mensal de janeiro de 2017, registrou a décima primeira taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto e intensificou o ritmo de queda observado no último trimestre de 2016 (-7,7%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 7,2% em janeiro de 2017, mostrou aumento no ritmo de queda frente aos resultados de novembro (-4,8%) e dezembro de 2016 (-5,2%).

Na comparação janeiro de 2017 / janeiro de 2016, o setor industrial da Bahia mostrou recuo de 15,5%, com oito das doze atividades pesquisadas assinalando queda na produção. As influências negativas mais importantes sobre o total global vieram dos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-21,9%), de veículos automotores, reboques e carrocerias (-38,0%) e de metalurgia (-32,4%), pressionados, principalmente, pela menor produção de óleo diesel, óleos combustíveis e naftas para petroquímica, no primeiro; de automóveis, no segundo; e de barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, no último. Vale citar ainda os recuos vindos de indústrias extrativas (-19,6%), de produtos alimentícios (-6,0%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-69,7%) e de produtos de borracha e material plástico (-6,0%), explicados, sobretudo, pela menor produção de minérios de cobre, gás natural, óleos brutos de petróleo e pedras britadas, no primeiro ramo; de tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, óleo de soja em bruto e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, no segundo; de gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo

(DVD, *home theater* integrado e semelhantes), no terceiro; e de tubos ou canos de plástico para construção civil, pneus novos usados em ônibus e caminhões e reservatórios, caixas d'água, cisternas, piscinas e artefatos semelhantes de plástico, no último. Em sentido contrário, as atividades de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (18,4%), de celulose, papel e produtos de papel (4,0%) e de produtos de minerais não-metálicos (13,0%) exerceram os principais impactos positivos, impulsionados, em grande parte, pelo aumento na produção de tênis de material sintético; de pastas químicas de madeira (celulose); e de massa de concreto preparada para construção, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento e cimentos "Portland", respectivamente.

A produção industrial de **Minas Gerais** avançou 0,7% em janeiro de 2017 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto, período em que acumulou ganho de 9,9%. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou expansão de 3,1% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao nível do mês anterior, após dois meses consecutivos de resultados próximos à estabilidade: novembro (-0,1%) e dezembro de 2016 (0,1%).



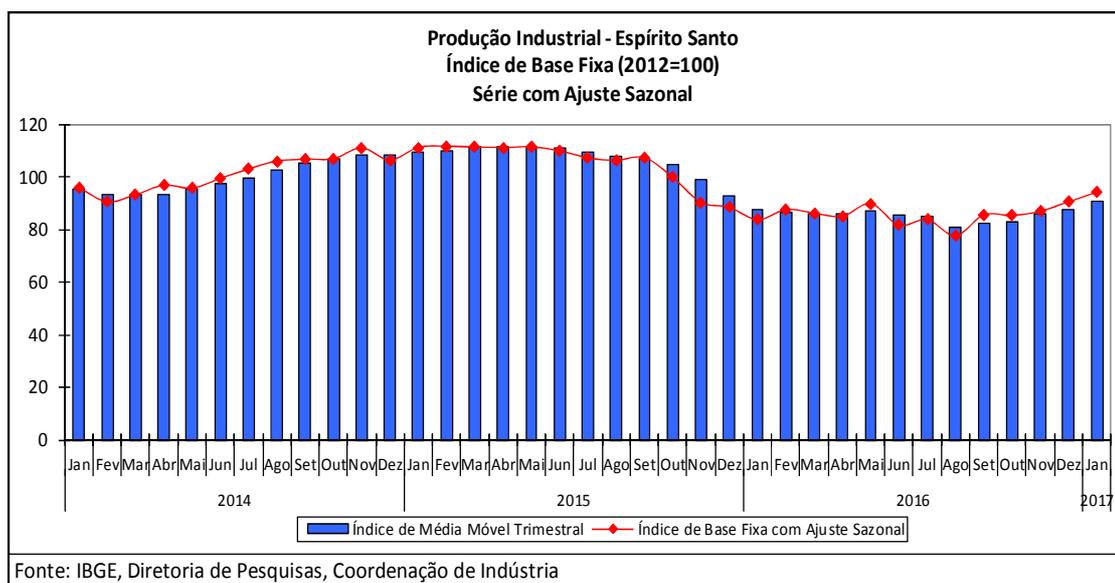
A atividade fabril mineira, ao apontar expansão de 4,8% no índice mensal de janeiro de 2017, marcou a segunda taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto e reverteu a queda registrada no último trimestre de 2016 (-3,6%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada,

indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 4,5% em janeiro de 2017, mostrou redução na intensidade de queda frente aos resultados de outubro (-7,9%), novembro (-7,0%) e dezembro (-6,2%) últimos.

A produção industrial mineira assinalou expansão de 4,8% em janeiro de 2017 no confronto contra igual mês do ano anterior, com seis das treze atividades pesquisadas apontando crescimento na produção. A principal contribuição positiva sobre a média global da indústria mineira foi registrada em indústrias extrativas (23,6%), impulsionada, principalmente, pelo item minérios de ferro em bruto ou beneficiados. Outros avanços importantes foram observados nos ramos de produtos de minerais não-metálicos (11,7%), de produtos de fumo (28,3%) e de máquinas e equipamentos (33,0%), explicados, sobretudo, pela maior fabricação de cimentos "Portland", massa de concreto preparada para construção e pias, banheiras, bidês e semelhantes para uso sanitário de cerâmica ou porcelana, no primeiro; de cigarros, no segundo; e de motoniveladores, partes e peças para máquinas e aparelhos de terraplenagem, tratores, escavadeiras, carregadoras-transportadoras e virabrequins, eixos e mancais para máquinas industriais, no último. Em sentido oposto, o setor de veículos automotores, reboques e carrocerias (-12,1%) exerceu a principal influência negativa sobre o total da indústria, pressionado, em grande parte, pelo item automóveis. Vale citar ainda os recuos vindos de produtos de metal (-13,7%), de metalurgia (-2,1%), de coque, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (-4,0%) e de bebidas (-8,0%), explicados, em grande medida, pela menor produção de pontes e elementos de pontes de ferro e aço, cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de alumínio, estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas, construções pré-fabricadas de metal e torres e pórticos de ferro e aço, no primeiro ramo; de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços especiais, ferronióbio e vergalhões de aços ao carbono, no segundo; de óleos combustíveis, querosenes de aviação e óleo diesel, no terceiro; e de cervejas, chope e refrigerantes, no último.

Em janeiro de 2017, a produção industrial do **Espírito Santo** avançou 4,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação, período em que acumulou ganho de 10,4%. Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou crescimento de 3,4% em

janeiro de 2017 frente ao patamar registrado no mês anterior e manteve a trajetória ascendente iniciada em agosto de 2016.

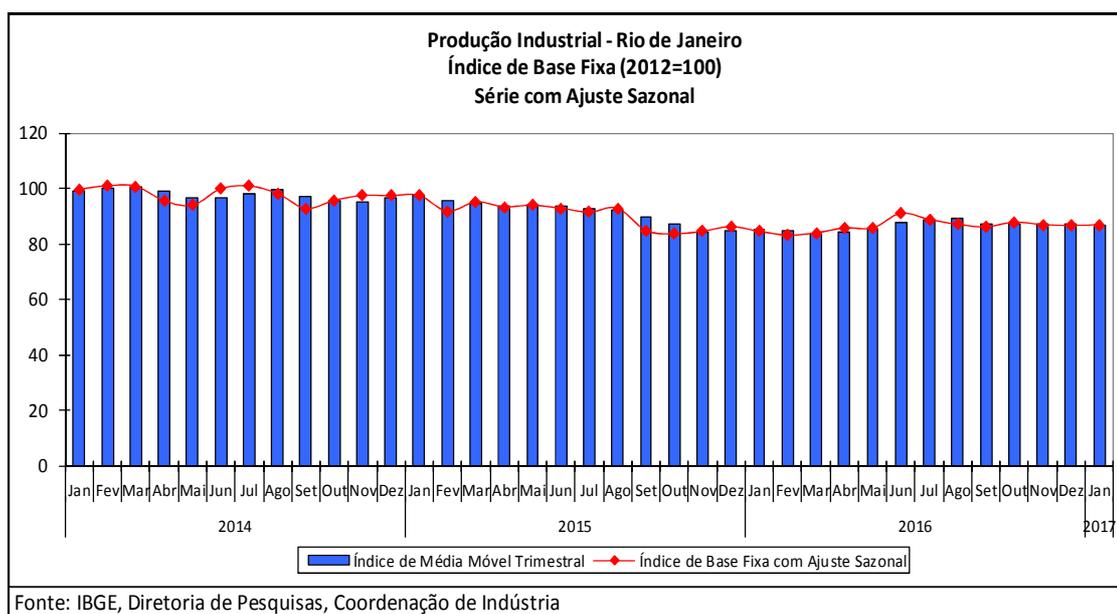


A indústria capixaba apontou avanço de 13,4% no índice mensal de janeiro de 2017, segunda taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto, e reverteu a queda registrada no último trimestre de 2016 (-6,7%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 16,1% em janeiro de 2017, manteve a redução no ritmo de queda iniciada em outubro de 2016 (-21,1%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria do Espírito Santo avançou 13,4% em janeiro de 2017, com quatro das cinco atividades pesquisadas mostrando aumento na produção. As principais contribuições positivas vieram das atividades de metalurgia (37,6%) e de indústrias extrativas (11,1%), impulsionadas, principalmente, pelos itens tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço e bobinas a quente de aços ao carbono; e óleos brutos de petróleo, minérios de ferro pelletizados ou sinterizados e gás natural, respectivamente. Os demais resultados positivos vieram dos ramos de produtos alimentícios (18,6%) e de celulose, papel e produtos de papel (3,0%), explicados, principalmente, pela maior fabricação de carnes de bovinos frescas, refrigeradas ou congeladas, bombons e chocolates em barra e refrescos prontos para o consumo, no primeiro; e de pastas químicas de madeira (celulose), no último. Em contrapartida, o único impacto negativo foi assinalado pelo setor de produtos de minerais não-metálicos (-5,4%), pressionado, especialmente, pela menor produção de ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou

revestimento e granito talhado ou serrado.

Em janeiro de 2017, a produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustada sazonalmente mostrou variação positiva de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar em novembro (-1,0%) e em dezembro de 2016 (-0,3%). Com isso, ainda na série livre de influências sazonais, o índice de média móvel trimestral apontou variação negativa de 0,3% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior, após ficar estável (0,0%) em novembro e registrar ligeira variação positiva em dezembro de 2016 (0,2%).

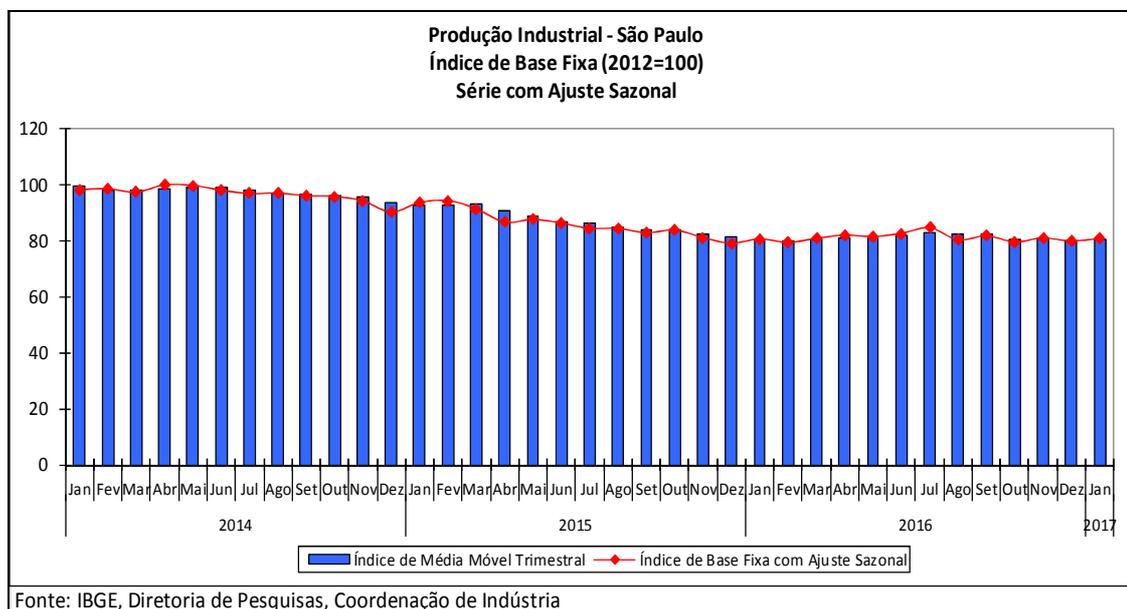


A produção industrial fluminense mostrou expansão de 4,6% no índice mensal de janeiro de 2017, intensificando o ritmo de crescimento observado no último trimestre de 2016 (2,4%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,7% em janeiro de 2017, manteve a redução na intensidade de queda iniciada em maio de 2016 (-9,3%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial do Rio de Janeiro apontou expansão de 4,6% em janeiro de 2017, com sete das quatorze atividades investigadas mostrando aumento na produção. Os principais impactos positivos foram registrados pelos setores de indústrias extrativas (13,0%) e de metalurgia (31,3%), impulsionados, em grande parte, pela maior produção de óleos brutos de petróleo e gás natural; e de bobinas a quente de aço ao carbono, folhas-de-flandres e bobinas grossas de aço ao carbono, respectivamente. Outras pressões positivas importantes vieram das atividades de

manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (9,4%), de veículos automotores, reboques e carrocerias (5,7%) e de bebidas (3,2%), influenciadas, principalmente, pelos avanços nos itens manutenção e reparação de aeronaves, turbinas e motores de aviação, na primeira; automóveis, na segunda; e cervejas e chope, na última. Por outro lado, as contribuições negativas mais relevantes sobre o total da indústria foram assinaladas por impressão e reprodução de gravações (-73,7%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-3,9%), pressionados, em grande medida, pelos recuos nos itens impressos de segurança com controle de adulteração, no primeiro ramo; e óleo diesel e gasolina automotiva, no último. Outros recuos importantes vieram dos setores de outros equipamentos de transporte (-40,5%), de produtos de borracha e de material plástico (-4,8%) e de outros produtos químicos (-3,8%), explicados, especialmente, pela menor produção de embarcações para transporte (inclusive plataformas), no primeiro; de protetores, bandas de rodagem para pneus e filmes de material plástico para embalagem, no segundo; e de inseticidas para uso na agricultura, herbicidas e polipropileno, no último.

Em janeiro de 2017, a produção industrial de **São Paulo** mostrou expansão de 1,0% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de sazonalidade, após assinalar crescimento de 1,6% em novembro e queda de 1,2% em dezembro de 2016. Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao apontar expansão de 0,5% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior, recuperou parte da perda de 0,7% observada em dezembro último.

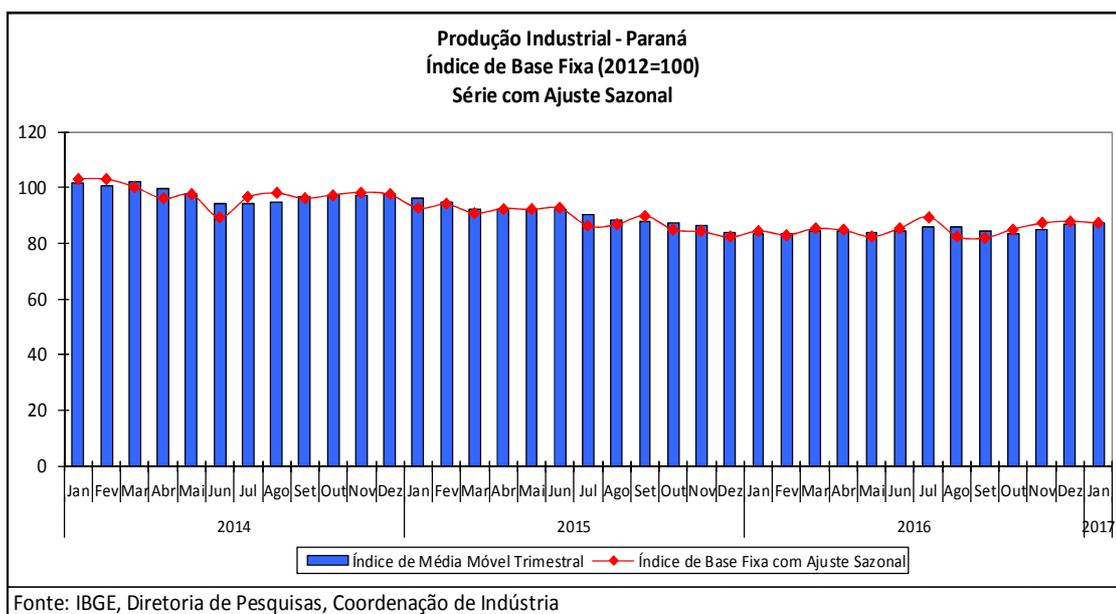


A produção industrial de São Paulo avançou 1,2% no índice mensal de janeiro de 2017, revertendo a queda observada no último trimestre de 2016 (-2,8%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 4,2% em janeiro de 2017, prosseguiu com a redução no ritmo de queda iniciada em março de 2016 (-12,8%).

A indústria de São Paulo mostrou expansão de 1,2% em janeiro de 2017 na comparação com igual mês do ano anterior, com doze das dezoito atividades investigadas apontando aumento na produção. O setor de veículos automotores, reboques e carrocerias (26,3%) exerceu a principal influência positiva sobre a média global da indústria, impulsionado, em grande medida, pela maior produção de automóveis, caminhões e caminhão-trator para reboques e semirreboques. Outras pressões positivas relevantes vieram das atividades de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (24,3%), de produtos de metal (7,7%), de outros produtos químicos (3,3%) e de produtos de borracha e de material plástico (4,3%), explicadas, em grande parte, pelo aumento na produção de telefones celulares e aparelhos de comutação para telefonia, na primeira; de recipientes de ferro e aço para transporte ou armazenagem de gases comprimidos ou liquefeitos, parafusos, ganchos, pinos, porcas e outros artefatos roscados de ferro e aço e palha (lã) de aço, na segunda; de hexametilenodiamina e seus sais, dióxido de carbono, adubos ou fertilizantes minerais ou químicos com nitrogênio e potássio, herbicidas e fungicidas para uso na agricultura, na terceira; e de peças e acessórios de plástico para veículos automotores, pneus novos utilizados em máquinas, garrafas, garrafões, frascos e artigos semelhantes de plástico, correias transportadoras de borracha vulcanizada, artigos de plástico para uso doméstico e embalagens de plástico para produtos alimentícios ou bebidas, na última. Por outro lado, o impacto negativo mais importante veio do setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-12,5%), pressionado, principalmente, pela menor fabricação de óleo diesel, naftas para petroquímica e álcool etílico. Vale mencionar também os recuos vindos de produtos alimentícios (-7,5%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-11,9%) e de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-12,9%), explicados, sobretudo, pela queda na fabricação de sucos concentrados de laranja, bebidas lácteas, carnes de bovinos congeladas, rações e outras

preparações utilizadas na alimentação de animais e açúcar VHP, no primeiro ramo; de transformadores, disjuntores, fusíveis ou corta-circuito de fusíveis para tensão superior a 1kv, fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, chuveiros elétricos, motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua e quadros, painéis e outros suportes equipados com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção, no segundo; e de medicamentos, no último.

Em janeiro de 2017, o setor industrial do **Paraná** mostrou retração de 0,8% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar três taxas positivas consecutivas neste tipo de confronto, acumulando neste período ganho de 7,3%. Com isso, ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral apontou crescimento de 0,8% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao nível do mês anterior, mantendo, assim, a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2016.

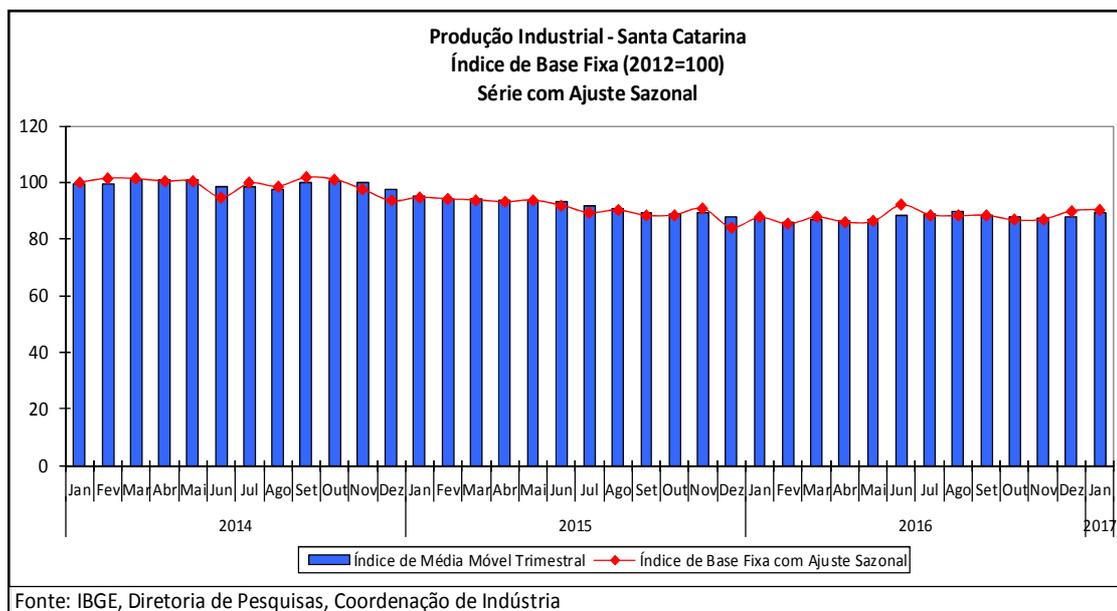


A indústria paranaense, ao assinalar expansão de 4,1% no índice mensal de janeiro de 2017, marcou a terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto e intensificou o ritmo de crescimento verificado no último trimestre de 2016 (3,1%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 3,2% em janeiro de 2017, manteve o comportamento de redução na intensidade de queda iniciada em junho de 2016 (-10,0%).

A indústria do Paraná apontou crescimento de 4,1% em janeiro de 2017 no confronto com igual mês do ano anterior, com oito dos treze setores pesquisados mostrando aumento na produção. As principais influências positivas sobre a

média global foram assinaladas pelas atividades de produtos alimentícios (16,4%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (32,6%), impulsionadas, em grande parte, pela maior produção de bombons e chocolates em barras, tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, carnes e miudezas de aves congeladas, chá mate beneficiado e óleo de soja em bruto, na primeira; e de automóveis, na segunda. Vale citar também os avanços vindos dos ramos de máquinas e equipamentos (34,7%), de produtos de metal (15,5%) e de produtos de madeira (4,6%), explicados, especialmente, pela maior fabricação de tratores agrícolas e máquinas para colheita, no primeiro; de moldes para fabricação de peças de borracha ou plástico, torres e pórticos de ferro e aço, esquadrias de alumínio, artefatos diversos de ferro e aço estampados e cadeados, no segundo; e de painéis de fibras de madeira, portas e janelas de madeira, madeira serrada, aplainada ou polida e madeira compensada, no último. Em sentido oposto, o impacto negativo mais relevante veio do setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-18,5%), pressionado, principalmente, pela queda na produção dos itens óleo diesel e álcool etílico. Outros recuos importantes vieram de móveis (-14,6%), de produtos de minerais não-metálicos (-9,9%) e de celulose, papel e produtos de papel (-3,8%), explicados, principalmente, pela queda na fabricação de armários de madeira para uso residencial, móveis de madeira para cozinhas (modulados ou não), móveis diversos de metal para escritório e cômodas de madeira, primeiro ramo; de artigos de fibrocimento e ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, no segundo; e de caixas ou outras cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina e papel *kraft* para embalagem, no último.

Em janeiro de 2017, a produção industrial de **Santa Catarina** mostrou expansão de 0,6% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre das influências sazonais, terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto, período em que acumulou ganho de 4,3%. Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral apontou avanço de 1,4% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior e intensificou o ritmo de crescimento verificado em dezembro último (0,6%).

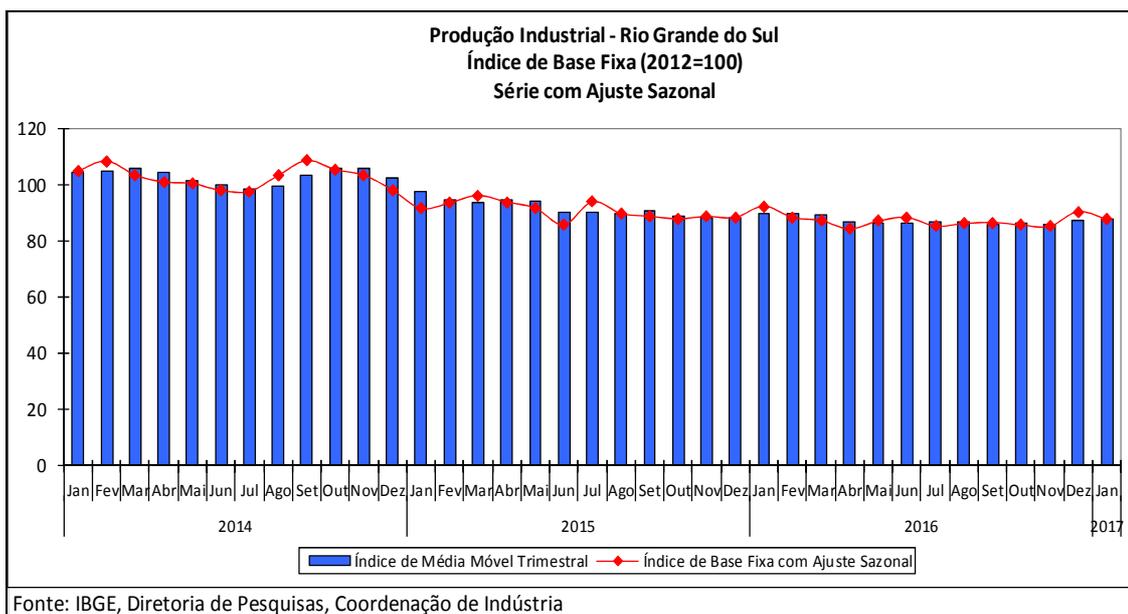


O setor industrial catarinense mostrou avanço de 5,6% no índice mensal de janeiro de 2017 e reverteu a queda observada no último trimestre de 2016 (-0,8%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,0% em janeiro de 2017, permaneceu com a redução na intensidade de queda iniciada em março último (-8,4%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria catarinense mostrou expansão de 5,6% em janeiro de 2017, com sete dos doze setores investigados apontando avanço na produção. As principais influências positivas sobre o total da indústria foram assinaladas pelas atividades de produtos alimentícios (15,5%) e de confecção de artigos do vestuário e acessórios (17,8%), impulsionadas, principalmente, pela maior produção de óleo de soja refinado, carnes e miudezas de aves congeladas e rações, na primeira; e de conjuntos de malha, vestidos de malha, camisetas de malha, calças compridas femininas (exceto de malha) e camisas masculinas de malha, na última. Vale citar também os avanços vindos de metalurgia (10,3%), de produtos de madeira (9,3%) e de máquinas e equipamentos (6,7%), influenciados, em grande medida, pela maior fabricação de tubos, canos e perfis ocos de aço com costura e barras, perfis ou vergalhões de alumínio, no primeiro ramo; de madeira serrada, aplainada ou polida, cabos de madeira para ferramentas, vassouras e escovas, molduras de madeira para quadros, fotografias, espelhos ou objetos semelhantes e madeira perfilada ou perfis de molduras de madeira, no segundo; e de silos metálicos para cereais, no último. Por outro lado, as influências negativas

mais importantes sobre o total da indústria foram assinaladas pelos setores de produtos de minerais não-metálicos (-10,1%), de produtos de borracha e de material plástico (-7,0%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,5%) e de produtos de metal (-9,8%), pressionados, em grande parte, pelo recuo na produção dos itens ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, cimentos "Portland", artigos de fibrocimento e massa de concreto preparada para construção, no primeiro; artigos descartáveis de plástico, peças e acessórios de plástico para a indústria eletroeletrônica, tubos ou canos de plástico para construção civil, protetores para pneus e reservatórios, caixas d'água, cisternas, piscinas e artefatos semelhantes de plástico, no segundo; motores elétricos de corrente alternada ou contínua, refrigeradores ou congeladores (*freezers*) para uso doméstico e suas partes e peças e fogões de cozinha, no terceiro; e esquadrias de alumínio, torres e pórticos de ferro e aço, latas de ferro e aço para embalagens e estruturas de ferro e aço em chapas ou em outras formas, no último.

Em janeiro de 2017, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente mostrou retração de 3,1% frente ao mês imediatamente anterior e devolveu parte do ganho de 6,2% registrado em dezembro último. Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral assinalou crescimento de 0,8% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao patamar do mês anterior, reduzindo o ritmo de expansão verificado em dezembro de 2016 (1,5%).



A indústria gaúcha mostrou retração de 4,1% no índice mensal de janeiro

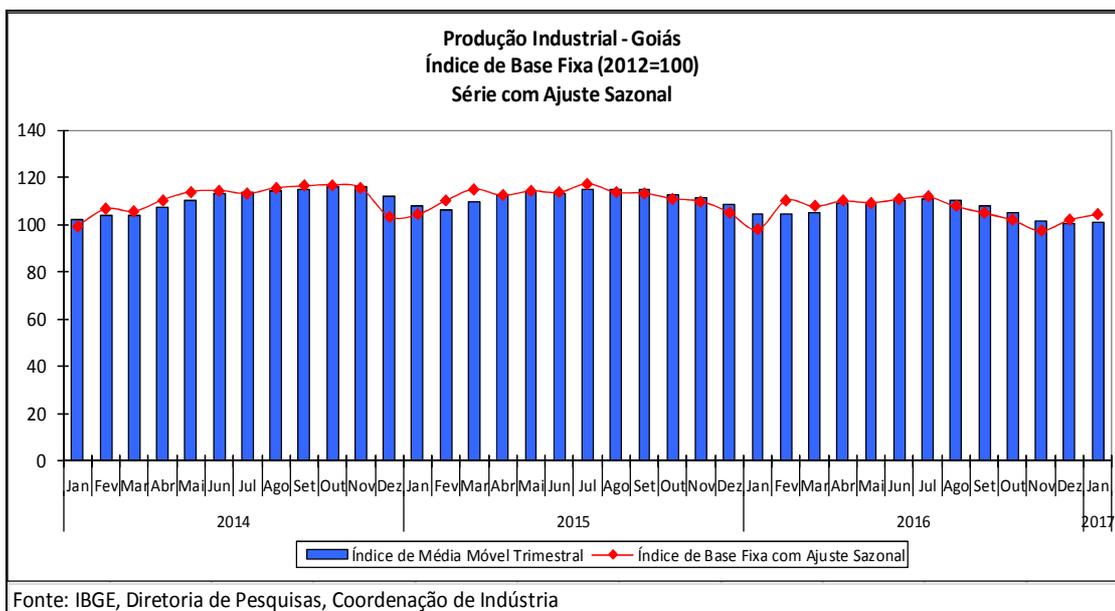
de 2017, intensificando o ritmo de queda observado no último trimestre de 2016 (-1,2%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 3,9% em janeiro de 2017, repetiu a magnitude de queda assinalada em dezembro de 2016 (-3,9%) e mostrou resultado negativo menos acentuado do que os verificados em julho (-9,9%), agosto (-8,8%), setembro (-7,2%), outubro (-6,0%) e novembro (-5,0%).

A atividade industrial gaúcha recuou 4,1% no índice mensal de janeiro de 2017, com dez dos quatorze setores pesquisados apontando queda na produção. Os principais impactos negativos sobre o total da indústria foram observados nos ramos de veículos automotores, reboques e carrocerias (-20,0%) e de máquinas e equipamentos (-15,3%), pressionados, sobretudo, pela menor fabricação de automóveis e carrocerias para ônibus; e de aparelhos elevadores ou transportadores para mercadorias, máquinas para extração ou preparação de óleo ou gordura animal ou vegetal, silos metálicos para cereais, máquinas para colheita e tratores agrícolas, respectivamente. Outras pressões negativas relevantes vieram das atividades de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-14,7%), de produtos de fumo (-28,6%), de produtos alimentícios (-1,4%) e de produtos de minerais não-metálicos (-9,4%), explicadas, sobretudo, pela menor produção de óleo diesel, gasolina automotiva e gás liquefeito de petróleo (GLP), na primeira; de cigarros, na segunda; de queijos de massa semidura ou dura, carnes de suínos frescas ou refrigeradas, carnes e miudezas de aves congeladas, arroz, produtos embutidos ou de salamiaria e outras preparações de carnes de suínos e carnes de bovinos congeladas, na terceira; e de cimentos "Portland", massa de concreto preparada para construção, canos, tubos, manilhas e outros artefatos de cimento ou concreto e chapas, painéis, ladrilhos, telhas, canos, tubos e outros artefatos de fibrocimento, na última. Por outro lado, as principais influências positivas sobre o total da indústria foram assinaladas pelos setores de celulose, papel e produtos de papel (13,6%) e de móveis (16,6%), impulsionados, em grande medida, pela maior fabricação de pastas químicas de madeira (celulose), no primeiro; e de assentos e cadeiras de metal (inclusive cadeiras de praia), camas, beliches e outros tipos de camas de madeira e armários metálicos de uso residencial, no último.

A produção industrial do **Mato Grosso** avançou 13,3% no índice mensal de janeiro de 2017, revertendo a queda registrada no último trimestre de 2016 (-8,2%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -1,2% em dezembro de 2016 para -0,4% em janeiro de 2017, interrompeu a trajetória descendente iniciada em maio de 2016 (6,7%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria do Mato Grosso avançou 13,3% em janeiro de 2017, com três dos seis setores investigados mostrando aumento na produção. O principal impacto positivo foi assinalado pelo setor de produtos alimentícios (17,1%), impulsionado, sobretudo, pela maior fabricação de tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, óleo de soja em bruto e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas. Vale citar ainda o avanço vindo de produtos de madeira (17,6%), explicado, principalmente, pela maior fabricação de madeira serrada, aplainada ou polida. Por outro lado, as atividades de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-34,9%) e de produtos de minerais não-metálicos (-24,6%) apontaram as influências negativas mais importantes sobre o total da indústria, pressionadas, em grande parte, pela menor fabricação de álcool etílico, na primeira; e de cimentos "Portland", na segunda.

Em janeiro de 2017, a produção industrial de **Goiás** mostrou expansão de 2,4% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, segunda taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto, período em que acumulou ganho de 7,2%. Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral registrou expansão de 0,8% no trimestre encerrado em janeiro de 2017 frente ao nível do mês anterior e interrompeu a trajetória descendente iniciada em julho de 2016.



O setor industrial goiano, ao avançar 8,5% no índice mensal de janeiro de 2017, interrompeu dezesseis meses de taxas negativas consecutivas neste tipo de confronto e reverteu a queda observada no último trimestre de 2016 (-10,2%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de -5,2% em dezembro de 2016 para -4,2% em janeiro de 2017, interrompeu a trajetória predominantemente descendente iniciada em abril de 2015 (6,9%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria de Goiás avançou 8,5% em janeiro de 2017, com seis das nove atividades investigadas apontando aumento na produção. Os principais impactos positivos sobre o total na indústria foram observados nos setores de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (91,0%) e de produtos alimentícios (9,1%), o de maior peso na estrutura industrial do estado, impulsionados, especialmente, pela maior produção de medicamentos, no primeiro; e de leite esterilizado, tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, óleo de soja em bruto, milho doce preparado ou conservado e óleo de soja refinado, no segundo. Vale citar ainda o avanço vindo de outros produtos químicos (24,5%), explicado, em grande medida, pela maior produção de adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio. Em sentido oposto, os ramos de veículos automotores, reboques e carrocerias (-56,7%) e de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-22,8%) exerceram as principais contribuições negativas sobre o total da indústria nesse mês, pressionados, em grande parte, pela menor produção de automóveis e veículos para transporte de mercadorias; e de

biodiesel, respectivamente.

**Tabela1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Janeiro de 2017**

Locais	Variação (%)			
	Janeiro 2017/Dezembro 2016*	Janeiro 2017/Janeiro 2016	Acumulado Janeiro-Janeiro	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	0,5	7,5	7,5	-7,8
Pará	2,4	8,2	8,2	9,3
Região Nordeste	-1,8	-2,9	-2,9	-3,1
Ceará	-3,4	0,4	0,4	-4,1
Pernambuco	2,1	14,1	14,1	-5,5
Bahia	-4,3	-15,5	-15,5	-7,2
Minas Gerais	0,7	4,8	4,8	-4,5
Espírito Santo	4,1	13,4	13,4	-16,1
Rio de Janeiro	0,3	4,6	4,6	-2,7
São Paulo	1,0	1,2	1,2	-4,2
Paraná	-0,8	4,1	4,1	-3,2
Santa Catarina	0,6	5,6	5,6	-2,0
Rio Grande do Sul	-3,1	-4,1	-4,1	-3,9
Mato Grosso	-	13,3	13,3	-0,4
Goiás	2,4	8,5	8,5	-4,2
<b>Brasil</b>	<b>-0,1</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>-5,4</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* Série com Ajuste Sazonal

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Amazonas - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	83,9	65,0	70,2	104,0	102,9	107,5	88,2	89,1	107,5	86,6	89,1	92,2
2 - Indústrias extrativas	85,5	88,9	88,0	92,7	93,7	92,8	95,2	95,0	92,8	95,4	95,0	94,7
3 - Indústrias de transformação	83,8	63,6	69,2	104,7	103,7	108,8	87,7	88,7	108,8	86,0	88,7	92,0
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.11 - Fabricação de bebidas	115,1	93,9	69,4	105,4	100,2	93,9	101,4	101,3	93,9	95,9	101,3	103,7
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	58,1	33,8	49,6	69,5	117,9	188,8	88,6	89,9	188,8	89,6	89,9	94,6
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	90,5	98,6	94,5	104,6	105,9	87,6	97,9	98,5	87,6	96,9	98,5	96,5
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	87,5	71,1	88,7	105,1	98,2	129,7	89,2	89,8	129,7	88,8	89,8	95,0
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.24 - Metalurgia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	102,1	97,3	108,2	104,7	107,8	109,8	98,9	99,6	109,8	98,4	99,6	102,0
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	73,2	40,6	58,0	114,5	129,9	139,7	81,3	83,1	139,7	80,4	83,1	89,6
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	110,0	71,9	77,7	137,1	129,3	152,7	85,1	87,2	152,7	83,1	87,2	93,8
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	84,4	82,5	56,1	79,3	97,2	200,1	43,0	46,8	200,1	45,0	46,8	54,4
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	51,7	23,9	55,9	93,0	63,8	103,9	71,8	71,5	103,9	70,8	71,5	74,6
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Pará - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	127,3	134,6	118,1	110,1	109,8	108,2	109,4	109,4	108,2	108,5	109,4	109,3
2 - Indústrias extrativas	139,0	148,2	126,8	112,3	111,3	109,8	113,2	113,1	109,8	112,3	113,1	112,6
3 - Indústrias de transformação	88,2	89,4	89,1	99,8	102,3	100,9	93,8	94,5	100,9	93,3	94,5	95,2
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	110,2	111,6	118,5	108,4	107,9	109,3	95,2	96,2	109,3	94,4	96,2	97,1
3.11 - Fabricação de bebidas	91,8	102,1	64,8	89,0	87,0	73,4	87,4	87,3	73,4	86,4	87,3	87,2
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	60,8	50,2	52,0	103,8	99,8	108,1	73,5	75,0	108,1	71,7	75,0	79,6
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	81,1	77,1	83,6	85,2	100,9	94,4	108,8	108,1	94,4	114,4	108,1	100,5
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	69,8	79,0	72,7	82,8	91,0	90,1	83,4	84,0	90,1	84,2	84,0	84,5
3.24 - Metalurgia	85,8	87,0	85,6	99,2	104,1	97,7	103,7	103,7	97,7	103,2	103,7	103,3
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Nordeste - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	101,9	100,8	97,1	97,0	99,1	97,1	96,6	96,8	97,1	96,5	96,8	96,9
2 - Indústrias extrativas	89,3	88,4	90,7	99,8	93,6	96,2	96,7	96,5	96,2	96,5	96,5	96,5
3 - Indústrias de transformação	103,1	102,0	97,7	96,7	99,6	97,2	96,6	96,9	97,2	96,5	96,9	96,9
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	125,9	123,3	107,1	99,1	104,1	107,9	90,5	91,9	107,9	90,5	91,9	95,3
3.11 - Fabricação de bebidas	98,7	102,7	98,6	100,0	92,5	105,3	97,5	97,0	105,3	97,3	97,0	98,5
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	76,2	48,0	69,4	95,7	97,6	119,0	91,0	91,3	119,0	90,4	91,3	94,4
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	82,1	67,8	63,2	105,7	143,1	97,9	88,6	91,2	97,9	86,7	91,2	93,1
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	106,3	90,7	92,0	103,7	105,6	109,9	100,5	100,9	109,9	99,4	100,9	102,5
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	118,8	120,8	118,4	103,5	99,9	103,1	102,2	102,0	103,1	103,4	102,0	101,9
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	108,0	116,8	115,3	85,9	85,5	88,4	99,9	98,5	88,4	100,7	98,5	94,6
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	86,6	96,7	101,4	84,9	102,5	100,3	98,8	99,1	100,3	98,4	99,1	99,4
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	98,3	93,7	90,1	94,4	99,4	99,6	95,4	95,7	99,6	94,9	95,7	96,4
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	74,6	75,7	76,6	83,7	92,6	101,6	81,3	82,1	101,6	81,5	82,1	83,6
3.24 - Metalurgia	76,9	75,2	74,1	91,7	90,5	79,0	98,0	97,4	79,0	98,3	97,4	95,0
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	64,1	70,8	72,9	81,1	98,8	90,1	90,7	91,4	90,1	89,6	91,4	91,4
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	94,4	77,7	80,1	93,3	86,6	89,0	93,8	93,2	89,0	92,4	93,2	93,7
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	154,3	146,8	112,4	154,9	142,8	81,2	111,1	113,3	81,2	110,1	113,3	111,3
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Ceará - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	99,2	91,0	86,5	94,8	103,5	100,4	94,4	95,1	100,4	93,7	95,1	95,9
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	99,2	91,0	86,5	94,8	103,5	100,4	94,4	95,1	100,4	93,7	95,1	95,9
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	105,9	103,9	100,3	98,5	109,0	108,9	98,4	99,2	108,9	97,8	99,2	101,1
3.11 - Fabricação de bebidas	85,2	91,1	72,1	73,6	75,7	77,3	86,1	85,0	77,3	86,2	85,0	83,8
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	58,6	36,6	59,5	130,8	194,6	138,8	101,5	104,3	138,8	99,6	104,3	108,9
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	102,8	78,7	79,7	93,8	136,8	103,4	86,1	88,4	103,4	85,1	88,4	89,4
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	118,2	108,1	99,3	103,5	110,0	110,5	97,8	98,8	110,5	96,6	98,8	100,3
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	121,9	97,9	88,7	90,0	78,7	82,8	114,2	111,1	82,8	113,5	111,1	110,8
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	98,0	99,9	104,8	85,1	109,2	118,0	98,5	99,3	118,0	97,8	99,3	99,8
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	100,1	101,6	92,4	88,3	94,0	92,6	86,8	87,4	92,6	87,0	87,4	87,5
3.24 - Metalurgia	69,2	75,8	92,4	76,0	110,1	105,5	75,7	77,7	105,5	75,2	77,7	78,0
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	47,6	57,8	46,3	79,3	98,7	61,4	69,0	70,9	61,4	68,7	70,9	68,7
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	86,1	76,1	60,5	104,3	96,4	73,8	99,9	99,7	73,8	99,9	99,7	97,4
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Pernambuco - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	105,4	102,1	98,1	93,6	106,2	114,1	89,2	90,6	114,1	88,9	90,6	94,5
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	105,4	102,1	98,1	93,6	106,2	114,1	89,2	90,6	114,1	88,9	90,6	94,5
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	144,3	144,0	123,4	92,4	111,7	131,2	83,9	86,7	131,2	84,6	86,7	94,2
3.11 - Fabricação de bebidas	118,4	111,1	103,5	106,2	89,5	102,3	97,2	96,4	102,3	96,9	96,4	98,9
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	42,8	68,5	66,9	57,1	132,8	90,3	74,9	77,7	90,3	75,0	77,7	78,6
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	121,4	103,0	101,9	98,7	89,2	96,9	100,2	99,3	96,9	99,6	99,3	100,2
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	115,4	114,2	115,7	104,2	115,1	106,7	97,5	98,7	106,7	96,3	98,7	100,4
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	99,4	96,8	98,9	109,6	105,3	104,1	96,4	97,2	104,1	96,6	97,2	98,1
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	82,9	86,5	82,5	83,3	101,3	106,0	92,6	93,3	106,0	91,5	93,3	95,1
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	65,0	62,3	66,8	76,6	80,1	90,1	80,0	80,0	90,1	81,1	80,0	80,6
3.24 - Metalurgia	76,6	55,7	76,0	87,0	126,6	105,7	93,2	94,7	105,7	91,0	94,7	96,2
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	85,4	95,1	103,1	88,5	109,1	114,0	104,8	105,1	114,0	102,9	105,1	107,0
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	79,0	52,9	70,4	105,2	78,6	98,8	110,5	108,0	98,8	108,4	108,0	108,4
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	57,5	66,6	65,8	85,3	272,7	173,2	60,6	66,0	173,2	58,2	66,0	72,9
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Bahia - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	87,6	86,3	82,6	94,1	90,5	84,5	95,2	94,8	84,5	95,2	94,8	92,8
2 - Indústrias extrativas	64,2	63,2	68,2	76,0	70,2	80,4	78,5	77,9	80,4	79,4	77,9	77,0
3 - Indústrias de transformação	89,1	87,7	83,5	95,1	91,7	84,8	96,2	95,8	84,8	96,2	95,8	93,7
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	99,0	89,0	81,2	92,3	98,9	94,0	103,7	103,3	94,0	103,3	103,3	103,3
3.11 - Fabricação de bebidas	111,1	122,4	106,8	117,8	108,8	102,9	108,5	108,6	102,9	107,7	108,6	108,2
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	104,2	61,2	82,1	107,1	120,0	118,4	104,4	105,2	118,4	103,2	105,2	107,3
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	105,3	111,2	109,1	105,0	99,3	104,0	102,2	101,9	104,0	103,0	101,9	102,6
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	88,4	84,2	79,4	90,1	75,9	78,1	90,3	88,9	78,1	90,8	88,9	84,3
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	78,4	93,7	100,5	80,5	100,5	99,6	101,7	101,6	99,6	101,1	101,6	101,7
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	100,3	93,9	86,9	95,6	100,4	94,0	94,7	95,2	94,0	94,6	95,2	95,3
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	67,8	67,2	76,7	78,0	88,5	113,0	81,1	81,6	113,0	81,7	81,6	83,9
3.24 - Metalurgia	85,4	89,2	79,9	89,2	80,6	67,6	103,7	101,6	67,6	105,9	101,6	96,5
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	22,5	24,0	6,4	82,2	125,4	30,3	76,7	79,7	30,3	72,9	79,7	73,6
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	98,8	90,1	70,5	139,7	119,5	62,0	89,6	91,5	62,0	88,6	91,5	89,3
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Minas Gerais - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	82,7	77,9	76,5	99,6	102,5	104,8	93,2	93,8	104,8	93,0	93,8	95,5
2 - Indústrias extrativas	88,1	94,0	92,1	102,1	115,3	123,6	86,8	88,8	123,6	86,9	88,8	92,1
3 - Indústrias de transformação	81,0	72,6	71,4	98,7	97,9	98,5	95,5	95,7	98,5	95,2	95,7	96,8
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	95,2	91,0	83,5	89,5	93,8	99,4	102,4	101,8	99,4	102,9	101,8	101,6
3.11 - Fabricação de bebidas	103,8	123,7	100,5	92,0	100,9	92,0	106,1	105,6	92,0	106,3	105,6	104,6
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	113,5	91,0	89,3	109,0	98,9	128,3	91,7	92,2	128,3	92,0	92,2	92,0
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	74,3	53,2	69,2	111,5	128,9	118,8	99,3	100,8	118,8	95,6	100,8	104,3
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	86,0	97,1	99,4	150,7	92,0	97,5	104,4	103,2	97,5	103,6	103,2	103,4
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	106,4	103,6	87,0	100,6	102,0	96,0	96,0	96,4	96,0	96,3	96,4	97,1
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	104,3	95,2	86,7	100,6	100,5	105,9	104,1	103,8	105,9	103,5	103,8	105,0
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	73,2	69,2	74,5	98,7	102,5	111,7	91,7	92,4	111,7	90,5	92,4	95,3
3.24 - Metalurgia	83,3	69,9	78,8	99,3	94,4	97,9	95,4	95,3	97,9	94,8	95,3	96,2
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	57,6	50,2	52,9	84,9	96,2	86,3	86,5	87,1	86,3	86,2	87,1	86,5
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	47,2	29,3	36,7	133,2	95,3	133,0	75,4	76,1	133,0	76,0	76,1	82,8
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	53,8	39,3	39,2	109,3	106,3	87,9	83,3	84,6	87,9	81,5	84,6	88,1
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Espírito Santo - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	85,1	87,3	91,5	95,4	101,9	113,4	79,7	81,2	113,4	79,8	81,2	83,9
2 - Indústrias extrativas	81,5	85,9	82,4	98,9	103,3	111,1	66,7	69,0	111,1	66,8	69,0	72,2
3 - Indústrias de transformação	89,3	89,0	102,1	91,9	100,4	115,6	98,3	98,4	115,6	98,9	98,4	100,0
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	90,6	93,1	87,3	112,2	127,9	118,6	99,8	102,0	118,6	99,7	102,0	102,7
3.11 - Fabricação de bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	73,1	99,5	100,0	71,0	101,8	103,0	94,8	95,3	103,0	94,6	95,3	95,9
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	84,9	77,1	79,5	82,0	91,0	94,6	91,6	91,6	94,6	93,3	91,6	91,2
3.24 - Metalurgia	104,2	86,6	133,6	102,5	88,5	137,6	104,8	103,6	137,6	105,6	103,6	108,1
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Rio de Janeiro - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	89,8	87,0	88,3	103,8	99,5	104,6	95,4	95,7	104,6	94,8	95,7	97,3
2 - Indústrias extrativas	106,7	114,1	112,5	107,5	104,1	113,0	99,8	100,2	113,0	100,1	100,2	101,9
3 - Indústrias de transformação	83,2	76,3	78,8	102,0	97,0	100,4	93,3	93,6	100,4	92,4	93,6	95,1
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	71,8	79,0	82,8	78,5	93,6	99,5	96,3	96,1	99,5	95,6	96,1	97,6
3.11 - Fabricação de bebidas	94,6	105,1	111,7	91,7	88,3	103,2	104,6	102,8	103,2	103,9	102,8	103,1
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	33,2	25,6	21,6	41,2	28,6	26,3	84,0	79,0	26,3	84,1	79,0	80,6
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	89,4	80,4	80,3	118,0	96,0	96,1	98,3	98,1	96,1	96,8	98,1	99,3
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	96,9	70,5	71,0	113,3	84,7	96,2	93,7	93,0	96,2	94,1	93,0	93,3
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	77,3	81,8	81,4	74,7	99,0	102,0	78,9	80,3	102,0	79,1	80,3	82,0
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	99,0	80,5	103,3	111,6	92,1	95,2	112,4	110,8	95,2	111,3	110,8	109,8
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	81,0	73,6	73,0	92,8	102,4	99,2	89,6	90,5	99,2	88,7	90,5	91,2
3.24 - Metalurgia	72,0	69,1	75,0	94,2	110,7	131,3	81,9	83,8	131,3	81,5	83,8	87,7
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	96,4	103,8	83,0	108,6	130,4	105,6	99,7	102,1	105,6	99,0	102,1	103,8
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	77,5	49,9	65,2	119,3	151,7	105,7	96,1	98,3	105,7	93,0	98,3	100,8
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	24,1	23,2	24,9	40,0	46,7	59,5	33,8	34,5	59,5	36,1	34,5	34,2
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	100,8	111,6	104,7	97,1	99,8	109,4	96,7	97,0	109,4	96,6	97,0	98,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**São Paulo - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	82,0	66,1	68,9	100,5	99,0	101,2	94,2	94,5	101,2	93,7	94,5	95,8
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	82,0	66,1	68,9	100,5	99,0	101,2	94,2	94,5	101,2	93,7	94,5	95,8
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	89,8	59,7	51,1	102,5	88,8	92,5	105,6	104,6	92,5	106,4	104,6	104,0
3.11 - Fabricação de bebidas	96,9	102,6	92,2	91,0	93,5	101,7	94,2	94,2	101,7	94,7	94,2	95,0
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	84,9	59,1	70,8	106,5	116,7	110,5	94,0	95,2	110,5	93,2	95,2	97,5
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	87,0	63,8	61,8	103,8	105,9	106,8	93,9	94,6	106,8	93,6	94,6	95,9
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	94,2	86,8	90,0	105,2	97,5	102,6	99,2	99,0	102,6	98,8	99,0	99,6
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	75,2	68,9	75,4	89,3	85,6	87,5	88,4	88,2	87,5	88,0	88,2	88,1
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	103,2	98,5	100,0	98,6	106,9	103,1	99,7	100,2	103,1	98,9	100,2	100,6
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	97,7	82,5	79,6	104,8	105,1	103,3	98,9	99,3	103,3	98,0	99,3	100,3
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	67,2	29,1	42,9	97,6	52,5	87,1	93,2	90,4	87,1	92,3	90,4	89,6
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	83,7	77,4	79,0	101,7	113,3	104,3	94,0	95,3	104,3	93,3	95,3	96,9
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	83,1	71,6	78,9	95,5	91,8	93,2	90,9	90,9	93,2	90,4	90,9	91,5
3.24 - Metalurgia	71,8	53,6	71,8	89,5	87,2	101,4	91,0	90,7	101,4	90,6	90,7	91,9
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	75,7	59,9	74,0	97,3	98,7	107,7	88,9	89,4	107,7	87,8	89,4	91,8
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	89,5	72,7	71,6	128,9	154,7	124,3	89,4	92,5	124,3	86,1	92,5	97,4
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	67,3	57,6	60,7	86,6	102,3	88,1	92,7	93,2	88,1	91,4	93,2	94,1
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	82,3	68,1	66,4	97,2	111,8	102,4	90,4	91,7	102,4	89,2	91,7	93,7
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	71,8	56,9	62,7	117,6	121,3	126,3	87,7	89,6	126,3	87,2	89,6	94,3
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	90,9	84,4	94,9	77,4	79,9	88,1	95,0	93,9	88,1	95,6	93,9	93,3
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Paraná - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	91,2	79,4	74,7	106,1	106,1	104,1	94,8	95,6	104,1	94,0	95,6	96,8
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	91,2	79,4	74,7	106,1	106,1	104,1	94,8	95,6	104,1	94,0	95,6	96,8
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	103,5	85,5	82,6	117,5	106,2	116,4	104,6	104,7	116,4	104,0	104,7	106,0
3.11 - Fabricação de bebidas	127,4	138,7	129,8	88,8	100,0	102,6	105,3	104,8	102,6	104,9	104,8	104,8
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	130,9	102,6	120,5	116,8	103,1	104,6	104,2	104,1	104,6	102,6	104,1	104,7
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	124,4	119,7	98,3	100,9	95,9	96,2	100,3	99,9	96,2	100,6	99,9	99,8
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	82,3	70,5	69,3	83,9	74,3	81,5	85,6	84,7	81,5	87,5	84,7	82,6
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	81,2	81,4	87,0	107,2	115,6	99,0	89,7	91,3	99,0	88,1	91,3	92,9
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	91,7	82,7	90,1	94,3	107,7	104,4	96,5	97,2	104,4	95,7	97,2	98,6
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	75,8	64,2	66,6	90,3	90,0	90,1	80,8	81,4	90,1	80,1	81,4	82,0
3.24 - Metalurgia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	78,9	72,0	76,5	83,4	111,2	115,5	87,3	88,8	115,5	86,1	88,8	91,4
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	94,0	79,9	80,1	101,4	124,1	102,5	91,8	93,5	102,5	89,0	93,5	96,5
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	125,8	114,9	68,8	156,7	229,6	134,7	98,2	104,3	134,7	96,2	104,3	110,7
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	60,8	49,7	46,3	126,0	146,0	132,6	90,3	93,1	132,6	86,4	93,1	97,7
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	72,6	62,6	59,7	95,0	94,2	85,4	87,3	87,8	85,4	85,8	87,8	88,6
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Santa Catarina - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	92,7	77,0	79,6	98,2	106,2	105,6	96,0	96,7	105,6	95,5	96,7	98,0
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	92,7	77,0	79,6	98,2	106,2	105,6	96,0	96,7	105,6	95,5	96,7	98,0
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	100,7	102,0	107,0	100,0	108,5	115,5	103,0	103,4	115,5	102,8	103,4	105,1
3.11 - Fabricação de bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	86,9	59,3	63,2	111,3	109,6	103,2	98,6	99,3	103,2	97,9	99,3	101,0
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	129,6	75,8	74,6	100,8	117,1	117,8	96,5	97,6	117,8	96,7	97,6	98,5
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	106,0	94,2	102,9	101,6	102,7	109,3	97,9	98,2	109,3	97,9	98,2	99,7
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	92,6	96,4	97,2	94,4	103,6	99,1	95,5	96,1	99,1	95,3	96,1	96,2
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	83,5	79,2	78,2	88,9	100,2	93,0	93,3	93,8	93,0	92,6	93,8	94,3
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	90,2	79,5	79,6	95,4	91,2	89,9	87,7	87,9	89,9	87,4	87,9	88,2
3.24 - Metalurgia	77,8	52,3	64,1	110,4	120,0	110,3	87,6	89,1	110,3	86,0	89,1	92,3
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	63,5	47,4	55,1	84,2	80,3	90,2	79,4	79,5	90,2	79,9	79,5	81,1
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	67,3	64,6	64,6	90,8	94,3	94,5	102,9	102,2	94,5	101,2	102,2	103,1
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	82,0	76,0	72,1	92,9	108,0	106,7	94,8	95,7	106,7	93,9	95,7	97,4
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	84,9	72,3	77,6	104,5	150,9	107,1	92,1	94,9	107,1	90,4	94,9	96,5
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Rio Grande do Sul - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	87,5	79,3	74,4	98,4	103,3	95,9	95,6	96,1	95,9	95,0	96,1	96,1
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	87,5	79,3	74,4	98,4	103,3	95,9	95,6	96,1	95,9	95,0	96,1	96,1
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	94,8	97,5	96,2	98,7	102,8	98,6	101,1	101,3	98,6	101,1	101,3	101,2
3.11 - Fabricação de bebidas	97,1	96,5	87,9	87,9	86,8	96,7	88,4	88,2	96,7	88,4	88,2	88,7
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	20,7	8,3	18,9	52,9	31,4	71,4	70,1	69,0	71,4	69,9	69,0	68,2
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	93,3	55,7	70,6	99,6	100,2	98,8	99,7	99,7	98,8	99,4	99,7	99,8
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	185,3	197,8	193,8	125,3	109,7	113,6	136,9	133,8	113,6	140,3	133,8	128,8
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	109,4	112,3	93,9	92,5	91,6	85,3	89,7	89,9	85,3	89,9	89,9	89,2
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	103,1	99,3	98,2	102,7	99,5	99,1	99,8	99,8	99,1	100,9	99,8	99,3
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	86,0	79,5	86,9	90,6	113,5	101,8	91,6	93,0	101,8	91,0	93,0	93,9
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	74,8	70,0	61,6	93,0	99,0	90,6	89,3	90,0	90,6	89,3	90,0	89,9
3.24 - Metalurgia	72,7	31,4	68,0	110,0	129,3	115,3	102,7	103,5	115,3	98,9	103,5	108,1
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	93,8	80,9	68,1	97,3	108,4	97,3	94,1	95,0	97,3	93,7	95,0	95,2
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	81,2	83,9	52,4	111,0	136,1	84,7	95,6	98,3	84,7	93,6	98,3	99,0
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	69,0	59,3	48,1	91,4	92,5	80,0	89,8	90,0	80,0	87,3	90,0	89,0
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	97,8	84,6	74,3	99,0	111,0	116,6	87,3	89,0	116,6	86,6	89,0	91,8
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Mato Grosso - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	109,6	100,8	100,8	100,9	97,5	113,3	99,0	98,8	113,3	99,9	98,8	99,6
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	109,6	100,8	100,8	100,9	97,5	113,3	99,0	98,8	113,3	99,9	98,8	99,6
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	122,3	113,1	114,3	109,7	98,7	117,1	106,4	105,7	117,1	106,6	105,7	106,8
3.11 - Fabricação de bebidas	87,5	84,5	85,4	94,9	82,1	99,6	100,7	98,9	99,6	100,4	98,9	98,8
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	97,3	104,2	103,1	90,5	116,7	117,6	96,7	98,2	117,6	100,4	98,2	100,0
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	44,2	13,8	13,5	34,1	30,6	65,1	47,3	46,8	65,1	49,0	46,8	46,4
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	96,2	99,7	103,0	132,2	119,8	101,9	109,7	110,6	101,9	113,2	110,6	107,0
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	87,9	75,5	48,0	109,4	108,8	75,4	91,3	92,4	75,4	91,2	92,4	92,5
3.24 - Metalurgia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Goiás - 2017**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1 - Indústria geral	89,9	79,4	69,7	86,6	90,6	108,5	95,0	94,8	108,5	95,2	94,8	95,8
2 - Indústrias extrativas	93,5	94,9	78,1	104,7	98,8	102,0	87,0	88,0	102,0	88,4	88,0	87,8
3 - Indústrias de transformação	89,6	78,2	69,1	85,4	89,9	109,1	95,5	95,2	109,1	95,7	95,2	96,3
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	88,0	82,1	77,5	81,8	92,7	109,1	99,7	99,2	109,1	99,9	99,2	100,0
3.11 - Fabricação de bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	129,6	53,8	26,0	73,6	39,9	77,2	96,6	93,2	77,2	99,3	93,2	93,3
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	133,7	100,5	148,2	110,1	93,0	124,5	110,7	109,3	124,5	109,8	109,3	113,0
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	137,9	166,8	143,6	147,3	161,9	191,0	105,6	109,9	191,0	103,9	109,9	117,2
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	60,8	59,6	60,1	78,9	84,9	94,7	87,1	86,9	94,7	88,3	86,9	87,6
3.24 - Metalurgia	103,5	126,5	103,6	89,9	87,2	102,7	101,1	99,5	102,7	102,6	99,5	100,1
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	35,5	33,9	41,5	64,9	111,0	109,3	65,0	67,1	109,3	64,6	67,1	69,1
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	39,1	36,6	13,0	90,8	217,4	43,3	57,0	60,3	43,3	52,7	60,3	60,3
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2015

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	96,0	95,7	94,4	92,8	92,8	91,5	90,3	90,2	88,5	88,1	86,2	84,9
Amazonas	98,3	95,0	90,6	88,2	87,5	84,4	81,8	83,5	82,9	78,6	75,6	71,5
Pará	106,5	109,0	112,1	110,7	107,9	107,4	109,1	102,8	117,3	111,2	111,7	110,7
Região Nordeste	99,8	99,1	105,6	102,6	99,9	100,2	103,8	103,6	99,8	99,0	97,5	96,9
Ceará	102,5	103,8	99,0	92,6	96,2	97,3	93,1	96,8	95,7	97,1	93,1	92,5
Pernambuco	110,1	107,3	103,1	97,0	93,1	94,5	95,0	94,0	92,5	91,3	95,7	82,0
Bahia	89,8	82,3	102,9	97,6	96,4	99,3	104,0	103,0	97,3	97,4	93,3	98,2
Minas Gerais	97,1	94,6	92,2	89,9	91,8	91,0	89,2	90,9	87,4	88,6	85,4	83,5
Espírito Santo	111,4	111,9	111,5	111,4	111,6	110,1	107,4	106,5	107,5	100,0	90,5	88,6
Rio de Janeiro	97,5	91,8	95,2	93,4	94,0	92,9	91,5	92,9	84,9	83,7	84,6	86,3
São Paulo	93,7	94,4	91,5	86,7	87,7	86,4	84,5	84,5	82,9	83,9	81,2	79,2
Paraná	92,7	94,1	90,9	92,6	92,2	92,7	86,3	86,8	90,0	85,0	84,3	82,3
Santa Catarina	94,8	94,2	93,9	93,2	93,8	92,0	89,4	90,3	88,4	88,6	90,8	84,2
Rio Grande do Sul	91,8	93,8	96,4	94,1	91,9	86,0	94,2	90,0	89,0	88,1	88,9	88,6
Mato Grosso												
Goiás	104,4	110,3	115,1	112,5	114,4	113,8	117,4	113,8	113,5	111,1	110,0	105,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2016

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	85,2	83,3	84,6	84,9	85,0	86,6	86,6	83,7	84,4	83,2	83,6	85,6
Amazonas	70,7	68,1	81,1	70,1	80,2	79,3	78,8	74,4	74,7	73,0	76,1	74,5
Pará	116,7	124,8	119,2	118,7	116,9	122,7	120,0	120,7	121,3	114,7	123,2	123,0
Região Nordeste	98,5	94,2	99,1	97,7	99,2	99,1	96,9	97,7	98,3	97,2	92,2	96,5
Ceará	94,7	91,1	93,4	90,3	92,3	93,6	94,2	90,5	88,8	88,9	86,7	96,8
Pernambuco	79,5	77,2	80,6	87,9	87,6	88,9	92,5	90,2	90,5	91,8	87,6	88,4
Bahia	99,7	91,2	97,2	94,7	94,2	93,5	83,1	91,5	90,0	89,2	87,3	88,7
Minas Gerais	83,1	83,2	84,1	86,0	85,2	85,3	86,4	84,1	85,7	78,8	83,9	86,0
Espírito Santo	83,9	87,7	86,4	85,2	90,0	81,8	83,9	77,8	85,7	85,5	87,1	90,7
Rio de Janeiro	84,6	83,2	84,0	85,8	85,8	91,1	88,9	87,1	86,2	87,9	87,0	86,7
São Paulo	80,7	79,5	80,9	82,1	81,6	82,7	84,7	80,4	81,8	79,7	81,0	80,0
Paraná	84,5	83,1	85,3	84,8	82,5	85,5	89,6	82,6	82,0	85,2	87,3	88,0
Santa Catarina	87,7	85,4	87,8	86,1	86,3	92,1	88,6	88,3	88,4	86,8	87,0	90,0
Rio Grande do Sul	92,6	88,6	87,5	84,5	87,3	88,6	85,5	86,4	86,8	85,9	85,4	90,7
Mato Grosso												
Goiás	98,0	110,3	107,8	110,1	109,4	110,8	111,9	107,8	105,0	102,0	97,5	102,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral**  
**Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)**

2017

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	85,5											
Amazonas	74,9											
Pará	125,9											
Região Nordeste	94,8											
Ceará	93,5											
Pernambuco	90,3											
Bahia	84,9											
Minas Gerais	86,6											
Espírito Santo	94,4											
Rio de Janeiro	87,0											
São Paulo	80,8											
Paraná	87,3											
Santa Catarina	90,5											
Rio Grande do Sul	87,9											
Mato Grosso												
Goiás	104,5											

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Varição percentual mês/mês imediatamente anterior com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)

2015

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	- 0,1	- 0,3	- 1,4	- 1,7	0,0	- 1,4	- 1,3	- 0,1	- 1,9	- 0,5	- 2,2	- 1,5
Amazonas	- 0,4	- 3,4	- 4,6	- 2,6	- 0,8	- 3,5	- 3,1	2,1	- 0,7	- 5,2	- 3,8	- 5,4
Pará	- 1,8	2,3	2,8	- 1,2	- 2,5	- 0,5	1,6	- 5,8	14,1	- 5,2	0,4	- 0,9
Região Nordeste	- 2,1	- 0,7	6,6	- 2,8	- 2,6	0,3	3,6	- 0,2	- 3,7	- 0,8	- 1,5	- 0,6
Ceará	- 3,8	1,3	- 4,6	- 6,5	3,9	1,1	- 4,3	4,0	- 1,1	1,5	- 4,1	- 0,6
Pernambuco	16,0	- 2,5	- 3,9	- 5,9	- 4,0	1,5	0,5	- 1,1	- 1,6	- 1,3	4,8	- 14,3
Bahia	- 10,5	- 8,4	25,0	- 5,2	- 1,2	3,0	4,7	- 1,0	- 5,5	0,1	- 4,2	5,3
Minas Gerais	4,6	- 2,6	- 2,5	- 2,5	2,1	- 0,9	- 2,0	1,9	- 3,9	1,4	- 3,6	- 2,2
Espírito Santo	4,5	0,4	- 0,4	- 0,1	0,2	- 1,3	- 2,5	- 0,8	0,9	- 7,0	- 9,5	- 2,1
Rio de Janeiro	0,1	- 5,8	3,7	- 1,9	0,6	- 1,2	- 1,5	1,5	- 8,6	- 1,4	1,1	2,0
São Paulo	3,8	0,7	- 3,1	- 5,2	1,2	- 1,5	- 2,2	0,0	- 1,9	1,2	- 3,2	- 2,5
Paraná	- 5,0	1,5	- 3,4	1,9	- 0,4	0,5	- 6,9	0,6	3,7	- 5,6	- 0,8	- 2,4
Santa Catarina	1,3	- 0,6	- 0,3	- 0,7	0,6	- 1,9	- 2,8	1,0	- 2,1	0,2	2,5	- 7,3
Rio Grande do Sul	- 6,7	2,2	2,8	- 2,4	- 2,3	- 6,4	9,5	- 4,5	- 1,1	- 1,0	0,9	- 0,3
Mato Grosso												
Goiás	0,8	5,7	4,4	- 2,3	1,7	- 0,5	3,2	- 3,1	- 0,3	- 2,1	- 1,0	- 4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Variação percentual mês/mês imediatamente anterior com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)

2016

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	0,4	-2,2	1,6	0,4	0,1	1,9	0,0	-3,3	0,8	-1,4	0,5	2,4
Amazonas	-1,1	-3,7	19,1	-13,6	14,4	-1,1	-0,6	-5,6	0,4	-2,3	4,2	-2,1
Pará	5,4	6,9	-4,5	-0,4	-1,5	5,0	-2,2	0,6	0,5	-5,4	7,4	-0,2
Região Nordeste	1,7	-4,4	5,2	-1,4	1,5	-0,1	-2,2	0,8	0,6	-1,1	-5,1	4,7
Ceará	2,4	-3,8	2,5	-3,3	2,2	1,4	0,6	-3,9	-1,9	0,1	-2,5	11,6
Pernambuco	-3,0	-2,9	4,4	9,1	-0,3	1,5	4,0	-2,5	0,3	1,4	-4,6	0,9
Bahia	1,5	-8,5	6,6	-2,6	-0,5	-0,7	-11,1	10,1	-1,6	-0,9	-2,1	1,6
Minas Gerais	-0,5	0,1	1,1	2,3	-0,9	0,1	1,3	-2,7	1,9	-8,1	6,5	2,5
Espírito Santo	-5,3	4,5	-1,5	-1,4	5,6	-9,1	2,6	-7,3	10,2	-0,2	1,9	4,1
Rio de Janeiro	-2,0	-1,7	1,0	2,1	0,0	6,2	-2,4	-2,0	-1,0	2,0	-1,0	-0,3
São Paulo	1,9	-1,5	1,8	1,5	-0,6	1,3	2,4	-5,1	1,7	-2,6	1,6	-1,2
Paraná	2,7	-1,7	2,6	-0,6	-2,7	3,6	4,8	-7,8	-0,7	3,9	2,5	0,8
Santa Catarina	4,2	-2,6	2,8	-1,9	0,2	6,7	-3,8	-0,3	0,1	-1,8	0,2	3,4
Rio Grande do Sul	4,5	-4,3	-1,2	-3,4	3,3	1,5	-3,5	1,1	0,5	-1,0	-0,6	6,2
Matto Grosso												
Goiás	-6,8	12,6	-2,3	2,1	-0,6	1,3	1,0	-3,7	-2,6	-2,9	-4,4	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Variação percentual mês/mês imediatamente anterior com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)

2017

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	- 0,1											
Amazonas	0,5											
Pará	2,4											
Região Nordeste	- 1,8											
Ceará	- 3,4											
Pernambuco	2,1											
Bahia	- 4,3											
Minas Gerais	0,7											
Espírito Santo	4,1											
Rio de Janeiro	0,3											
São Paulo	1,0											
Paraná	- 0,8											
Santa Catarina	0,6											
Rio Grande do Sul	- 3,1											
Mato Grosso												
Goiás	2,4											

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

